ANNO XL. NUMERO 261.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos as 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos as 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Abilio disc.; S. Gorias m.
15. Terça. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quarta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Quinta. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Sexta. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Sabbado. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.
20. Domingo. S. Octavio m.; S. Theope m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. visconde da Boa-vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do esquadrão de cavallaria n. 1 desta cidade.

Dito ao mesmo.—Junto achará o officio do Dr. chefe de policia, n. 1362, que deixou de acompanhar o que á V. Exc. dirigi em 7 do corrente.

Dito ao coronel commandante das armas.—Haja V. S. de providenciar convenientemente para que a força da guarda nacional em serviço de destacamento nesta cidade, seja alojada no quartel do Hospicio, ficando V. S. certo de que o respectivo commandante superior tem ordem para manda-la transferir do quartel do corpo de policia para aquelle.—Officiou-se neste sentido ao Exm. commandante superior.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. despedir da pharmacia do hospital militar o boticario Braz Marcelino do Sacramento, que assim o solicitou no requerimento sobre que versa o seu officio n. 1995, de 8 do corrente, ficando deste modo rescindido o contrato que elle celebrou para servir naquelle estabelecimento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Tendo a camara municipal do Recife de mandar soltar em a noite de 10 do corrente, algum fogo de vista no campo das Princezas, em signal de jubilo pelo feliz consorcio de S. A. a Augusta Princeza Imperial com o conde d'Eu, haja V. S. de providenciar convenientemente para que duas das musicas dos corpos de linha, se apresentem no mesmo campo as 9 horas da noite, afim de ahi tocarem em quanto durar semelhante festejo.—Communicou-se a camara municipal do Recife.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que as 3 praças, que se acham na povoação de Nossa Senhora do O', voltem para o destacamento de Ipojuca, e ahi permaneçam, emquanto funccionar o jury da mesma villa.—Communicou-se ao delegado de policia de Ipojuca.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Não importando interrupção de licença o facto de ter sido removido para Santo Antão o promotor do Limoeiro bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, durante o prazo da mesma licença, visto que nem na portaria de remoção se fez declaração alguma, e nem por disposição de lei foi determinada a cessação das licenças na hypothese de que se trata, é obvio que o supplicante tem incontestavel direito aos vencimentos que como promotor lhe cabem desde 24 de fevereiro até 17 de março, occorrendo que, por identidade de razão aproveite ao supplicante o principio estabelecido pela decisão n. 421 de 2 de outubro de 1860.

Nestes termos recommendo á V. S. que faça effectivo o pagamento pedido pelo mencionado bacharel no requerimento sobre que versou a sua informação de 4 do corrente sob n. 641, dos 22 dias com que se completou a sua licença além dos que ainda se lhe deve acerca dos quaes não se offerece duvida.

Dito ao mesmo.—Ao commandante e officiaes do hyate de guerra *Cayrú* que se vai incorporar ao 3º districto naval, mande V. S. abonar o commissario o mez de dezembro proximo vindouro como solicitou o commandante do brigue-barca *Itamaracá* em officio desta data sob n. 120.—Communicou-se ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista da sua informação de hontem, sob n. 647, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar ao alferes Felisberto da Costa Corrêa, a quantia de 86$500 por elle despendida com o seu transporte da povoação de Piranhas á cidade do Penedo, bem como de 52 praças do exercito que regressaram para esta capital, como se vê do requerimento documentado que devolvo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que solicitou o capitão do corpo do estado maior de 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, no officio junto por cópia, datado de 5 do corrente, recommendo á V. S., que, pelo maximo da tabella annexa ao regulamento de 9 de junho ultimo, mande pagar-lhe as quantias a que tiver direito, como ajuda de custo, nas quatro viagens de inspecção que na qualidade de chefe interino da repartição das obras publicas fez fóra do 1º districto.

Na mesma conformidade tambem deve ser paga ao engenheiro Francisco Apoligorio Leal a ajuda de custo que se lhe está a dever segundo consta do final do citado officio.

Dito ao mesmo.—Restituindo a conta, na importancia de 75$000, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Bonito no trimestre de julho a setembro deste anno, tenho a dizer que, em vista das razões apresentadas em seu officio de hontem, sob n. 478, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar a Ribeiro & Galvão, indicados para isso em meu officio de 28 de outubro proximo findo, não aquella quantia, mas sim o que justamente se estiver a dever de tal sustento, depois de deduzidos os 18$400 correspondentes ao escravo Luiz, os quaes deverão ser satisfeitos pelo respectivo senhor, e feita a correcção da falta de coincidencia que se nota entre os 4 presos contemplados em ultimo lugar na predita conta.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Mande V. S. pôr em concurso a cadeira de linguas latina e franceza da villa de Ouricury, creada pela lei n. 574 de 5 de abril do corrente anno.

Dito ao commandante do corpo de policia.—De conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia, mande V. S. augmentar com mai tres praças o numero das que compõe a guarda da ribeira da freguezia da Boa-vista desta cidade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 7 do corrente sob n. 313, tenho a dizer que a despeza a fazer-se com a parte da estrada do norte a partir do rio Bú até a ponte do Bujary deve correr pela verba —eventuaes—segundo dispõe o art. 45 da lei do orçamento vigente, e d'isso acabo de dar sciencia a thesouraria provincial para o fim indicado no final de seu citado officio.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito a camara municipal de S. Bento.—Declaro a camara municipal da villa de S. Bento, em resposta ao seu officio de 26 de outubro ultimo, que approvo a arrematação dos impostos desse municipio pela quantia mencionada no seu citado officio, devendo essa camara remetter-me cópia do termo do respectivo contrato.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que requereu o 2º escripturario do consulado provincial, Luiz de Azevedo Souza, e tendo em vista o que a esse respeito informaram os chefes das repartições competentes, resolve aposenta-lo no mesmo lugar, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço nos termos dos arts. 7 das disposições geraes da lei n. 192 de 12 de abril de 1847, 2 da de n. 276 de 7 de abril de 1851 e 3 da de n. 486 de 16 de maio de 1860, e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia resolve remover a Ulisses Cockles Cavalcante de Mello do lugar de lançador do consulado provincial, para o de 2.º escripturario da mesma repartição, vago pela aposentadoria concedida a Luiz de Asevedo Souza, e para aquelle lugar nomeia a João Paulo Ferreira.—Communicou-se a thesouraria provincial e ao nomeado.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 5 do corrente sob n.º 476, resolve demittir o amanuense da mesma thesouraria Ulysses Justiniano de Oliveira.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o praticante da thesouraria provincial Pedro Alexandrino Machado para o lugar vago de amanuense da mesma thesouraria, e para o de praticante a Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Expediente do secretario do governo do dia 9 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. Visconde da Boa-vista commandante superior da guarda nacional do Recife.—De ordem de Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que por despacho d'esta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer com urgencia o pedido de cartuxame, á que allude o officio de V. Exc. de hoje datado.

Despachos do dia 8 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Apolonia Maria de Mello.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Antonio Soares de Lima.—Fica marcado o prazo de vinte dias para o fim que requer, devendo ser este apresentado ao Sr. capitão do porto.

Camillo de Leles Fonseca.—Informe o Sr. commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Digna de Santa Rosa.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Henriqueta Francisca de Ramos.—Apresente a supplicante seu filho ao Sr. inspector do arsenal para ser admittido na companhia de aprendizes marinheiros onde ha vaga.

Tenente Hermino Egidio de Figueiredo.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Joaquim Hilario do Espirito Santo.—O supplicante será inspeccionado opportunamente.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Pereira de Alcantara do O'.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente João Eduardo Pereira Borges.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

D. Joanna da Silva Medeiros.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

Maria da Gloria Silveira.—Inscrevam-se os filhos da supplicante para serem admittidos quando houver vaga.

Manoel Tiburcio de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Noberta Antonia das Dores Silveira.—Não ha vaga.

Despachos do dia 9 de novembro de 1864.

Requerimento.

Antonia Maria de Oliveira.—Prove o que allega.

Tenente coronel Bernardo José da Camara.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Braz Marcelino do Sacramento.—Ao Sr. coronel commandante das armas se expede ordem, para ser o supplicante despedido do serviço do hospital militar.

Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Francisco José da Roza.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú.

José Rodrigues de Oliveira Lima Junior.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Balduino Soares de Carvalho.—A' vista da informação do coronel commandante das armas, não tem lugar o que requer o supplicante.

João Francisco da Costa.—Requeira por escripto

Manoel José de Mendonça.—Em vista das informações não póde por ora ser attendido o supplicante.

Manoel Joaquim das Treves Marinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Paulo Peixoto.—O supplicante foi julgado capaz para todo o serviço em inspecção de saude e regressará para o presidio de Fernando, logo que deponha em um processo em que tem de ser ouvido.

Maria Laurinda do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de polica.

Presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

23 de outubro de 1864.

A noticia que para esta praça enviára o telegrapho de Lisboa, em 14 do corrente, da crise commercial surgida no Rio de Janeiro, pela fallencia do banco Souto e outros, veio espalhar um panico extraordinario neste mercado, onde muitos valores connexos com a situação das cousas no Brasil baixaram repentinamente!

Neste momento em que, desde o dia 20 do corrente, estamos de posse dos detalhes daquella catastrophe e das medidas adoptadas pelo governo imperial, continua ainda nesta praça o medo que se espalhara, pelo receio das consequencias desastrosas que aqui hão de surgir por via de um semelhante estado de cousas; e com effeito já se deu por fallida nesta cidade a firma commercial Rudge, Moreira & C., em consequencia da crise do Rio de Janeiro, como claramente affirmou essa firma na circular com que no dia 19 do corrente, annunciou aos seus credores a suspensão dos pagamentos.

Receia-se que outras casas commerciaes, que se acham interessadas de perto com o Brasil, venham a suspender igualmente os seus pagamentos, e desta desconfiança resultara de prompto um forte abalo nas relações commerciaes entre os dous paizes; tanto mais que este triste successo veio coincidir com a crise commercial e monetaria, em que se acha tambem lançada, a praça de Londres já vai para tres mezes.

O Union Bank of London soffreu, segundo se affirma, um prejuizo de dous mil contos de reis, com a quebra da casa Gomes & Filhos, e este banco era muitas vezes o fornecedor de quantias metalicas em favor daquella casa com a qual tinha sempre uma conta corrente.

Agora porém que a crise do Rio de Janeiro veio causar aqui tão sérios prejuizos, a exportação de novos capitaes para o imperio ha de tornar-se extremamente difficil, além da pausa que haverá em toda a sorte de transacções commerciaes entre esta praça e as do Brasil.

Os jornaes de Londres avaliaram as fallencias occorridas no Rio em doze milhões esterlinos, sem contar os prejuizos que seguir-se-hão de novas quebras por motivo daquellas!

Para dar uma idéa da grave situação em que se achava o imperio, annunciaram essas mesmas folhas o expediente tomado pelo governo de dar curso forçado ás notas do banco do Brasil, autorisando ao mesmo tempo a emissão destas no triplo, afim de por este modo habilitar o banco a accudir aos descontos que a crise veio tornar mais urgentes: a imprensa ingleza nada tem arguido contra a serie de medidas adoptadas pelo governo imperial naquella emergencia, ainda mesmo a respeito daquella que, attendendo a situação politica da capital, ordenou o pagamento dos depositos a começar por aquelles que haviam depositado quantias menores.

Aqui haveria em geral grande receio de adoptar aquelle expediente, aliás subversivo perante o principio da igualdade legal; mas o salus populi seria naquelle caso motivo para justificar a medida do governo.

Entre outros valores cahiram aqui consideravelmente, ao receber-se a noticia daquella crise commercial, as acções do London & Brasilian Bank e as do Anglo & Portuguese Bank; as primeiras que se achavam com £ 5 de premio desceram a £ 8 de desconto e se acham ao par e com £ 1 de premio, as segundas que tinham um premio de £ 2 1/2 se acham ao par e a £ 1/2 de premio!

O gerente do London & Brasilian Bank veio do Brasil a bordo do paquete de Bordeos, afim de dar uma precisa conta da situação da Filial do Banco no rio em consequencia das quebras daquella cidade, nas quaes esse banco ficou compromettido, segundo se diz, na somma de setenta mil libras esterlinas.

A situação desses dous estabelecimentos não é entretanto considerada precaria, sobre tudo por que se espera que elles prosperam rapidamente, visto ficarem com o campo livre depois da desapparição das principaes casas bancarias do Rio; este é talvez o motivo por que os fundos dessas emprezas começam a levantar-se de prompto do panico que aqui existe em consequencia da crise havida na praça do Rio de Janeiro.

Os jornaes francezes annunciam que essa catastrophe commercial trouxe comsigo graves prejuizos sobre Paris, Lião, Marselha, Madrid e Milão.

Nesta praça, bem como na de Liverpool e na de Manchester, continuam as fallencias, causadas sobre tudo pela baixa que tem havido no preço do algodão.

Muitos milhões esterlinos se achavam embarcados nessa especulação; de modo que a baixa do preço desse artigo, coincidindo com a alça do desconto que ainda é de 9 0/0; havia necessariamente de produzir uma crise fatal, cujos effeitos são já sentidos aqui e o serão brevemente na India ingleza que principalmente entrára nessa especulação.

Tudo isto espalhou o desanimo neste mercado, onde todos os valores se acham depreciados, até mesmo os consolidados inglezes 3 0/0 que apenas estão cotados a 88 1/2, 88 3/8; e com quanto se espere que o desconto do banco de Inglaterra deva brevemente baixar de 1 0/0, nem por isso se observa aqui symptomas de uma solida animação para o commercio.

A crise terá de fazer o seu curso, e só quando a confiança vier a restabelecer-se é que essa animação reapparecerá, limitada todavia pela prudencia que ainda nem sempre presidio nestes ultimos tempos ás avultadas transacções que aqui tiveram lugar.

A baixa que soffreu o cambio do Rio sobre Londres é aqui reputada o preludio de sérios sacrificios futuros para os tomadores de letras daquella praça sobre esta, visto como se acredita que a crise do Rio de Janeiro irá monopolisar essa especie de transacções em poucas mãos, que hão de tirar partido dessa circumstancia.

Os fundos publicos do Brasil de 5 0/0 ficam a 94 de dividendo, e os de 4 1/2 0/0 a 81 1/2. Esta depressão nos nossos titulos de credito póde attribuir-se não só a declaração da guerra entre o Brasil e Montevidéo, como principalmente á depreciação geral em que se acham todos os valores no Stock-Exchange: as folhas desta capital annunciam o começo das hostilidades entre as forças navaes do imperio e uma canhoneira da Republica Oriental, que fora mettida a pique pela artilharia inimiga.

Ninguem duvida aqui da superioridade do Brasil sobre a pequena Republica Oriental, salvo no caso em que esta, alliando-se com as republicas visinhas, consiga transformar a sua presente situação, por que então o Brasil teria de lutar com um inimigo superior que havia de lhe tornar a guerra prolongada e muito mais dispendiosa.

A simples possibilidade de uma tal eventualidade ha de influir mais ou menos neste mercado, contra o nosso credito publico, que se figura aos credores do Brasil neste paiz menos solido em proporção dos maiores encargos que o nosso thesouro possa eventualmente contrahir.

Os 3 0/0 Portuguezes ficam a 46 3/4. Os Chilenos 6 0/0 a 100 ex dividendo. Os Peruanos 4 1/2 0/0 a 80. Russos 4 1/2 0/0 84; ditos 5 0/0 de 1862—87 3/8. Italianos 5 0/0 64 3/8. E consolidados turcos 6 0/0 a 49 1/2.

O algodão superior de Pernambuco e do Maranhão fica cotado a 23 1/2 d. e 24 d. por libra, e o de qualidade media a 21 d. por libra. Dito superior da Bahia a 22 d por libra, e inferior a 20 d.

As transacções deste artigo continuam animadas, com quanto os seus preços não indiquem tendencia para melhorarem.

Cacao do Brasil fica cotado de 41 s a 59 s. per cwt. Pao Brasil não tem apparecido á venda no mercado. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba de 24 s., 29 s. per cwt; mascavado de 17 s. per cwt. Dito branco da Bahia 22 s. 6 d. a 28 s.; mascavado de 17 s. a 22 s. per cwt. Couros seccos do Rio de 7 d. a 9 1/2 d. por libra. Ditos seccos do Rio Grande de 6 d. a 7 d. por libra; salgados de 4 3/4 d. a 6 1/2 d.

As acções da estrada de ferro da Bahia ficam a desconto de £ 6 por cada uma apolice; as de Pernambuco a desconto de £ 5 a £ 4; e as de São Paulo com o de £ 2 1/2.

Do norte do Brasil chegaram a diversos portos deste Reino-Unido os seguintes navios: do Pará *The Florist* (11) a Liverpool; de Maceió *Raphael* (14) a Liverpool; do Pará *Aracaty* (14) a Liverpool; do Rio Grande *Leopard* (14) a Falmouth; de Pernambuco *Neva* (17) a Liverpool; de Maceió *Chance* (16) a Falmouth; da Bahia *Albina* (16) a Falmouth; da Parahiba *Town of Liverpool* (18) a Liverpool; e da Parahiba *Ulewater* (21) a Liverpool. Para o Brasil seguiram; de Remstrom *Princesse Charlote* (14) para o Rio Grande, e de Liverpool o vapor *Herschel* (19) para a Bahia.

Seguio esta manhãa daqui para Vienna d'Austria o Sr. Miguel Maria Lisboa, que viera pelo paquete do Brasil chegado a Bordeos no dia 17 do corrente. Aquelle diplomata veio aqui trazer noticias de sua alteza real o conde d'Eu a familia de Orleans, pertindo em seguida para Vienna, onde terá de submetter a assignatura do duque de Gotha o tratado de casamento entre sua alteza a princeza Leopoldina do Brasil e o joven principe de Saxe, que já se acha no Rio de Janeiro. O Sr. Lisboa não se demorará na Europa, devendo regressar ao Brasil com a sua familia pelo paquete inglez de Southampton do 9 do proximo futuro.

A rainha deverá deixar Balmoral no dia 25 do corrente de regresso a Vindsor, onde chegará a 26. Alli permanecerá Sua Magestade até que partirá para Osborne, onde passará o Natal como tem por costume depois do fallecimento do principe Alberto.

Partiram hoje de Copenhague com destino a Inglaterra SS. AA. RR. o principe e a princeza de Galles, findando assim a viagem que fizeram naquelle reino e na Suecia.

Algumas folhas haviam annunciado a visita de SS. AA. RR. a Paris, e disso dei noticia na minha antecedente carta; mas posteriormente vieram contradizer aquelle annuncio, declarando que por emquanto SS. AA. RR. não faziam essa viagem, devendo regressar brevemente á Grãa-Bretanha. O duque de Cornwal, filho de SS. AA. RR., regressou a Balmaral, vindo de Frendsburgo á bordo do vapor *Salamis* depois de haver estado na Dinamarca com seus illustres avós.

A imprensa ingleza annuncia com grande satisfação a terminação da guerra na Nova Zelandia pela submissão das tribus, que haviam durante muito tempo combatido a autoridade da rainha. Nessa guerra longiqua a Grãa-Bretanha teve de perder bastantes dos seus subditos, além das avultadas despezas em que incorreu por motivo dessa insurreição. Acredita-se que aquella colonia gozará agora de paz, que ha de certo contribuir para o maior desenvolvimento do importante commercio que ella já fez com a Metropole. O general Cameron, que alli commanda em chefe as forças britannicas, mostrou toda energia durante a crise por que passou o governo daquella possessão britannica, havendo bem merecido da patria e em especial dos europeus residentes naquella parte dos dominios de S. M. britannica. A perseverança desse distincto official se deve o resultado que teve aquella guerra, não deixando elle de constantemente dirigir as operações militares n'um terreno que só elle conhecia bem, apezar dos ferimentos graves que recebera n'uma das batalhas. Lutando quasi sempre com forças inferiores, o general em chefe das tropas britannicas conseguiu um resultado que só era esperado para muito mais tarde.

O parlamento britannico foi novamente prorogado até 15 de novembro proximo, e como o decreto da prorogação não mencionava a clausula de que nesse dia ambas as casas se reuniriam afim de começarem a discussão dos negocios publicos, é certo que novo adiamento terá lugar n'aquelle dia até que em fins de janeiro do anno proximo tenha de reunir-se a representação nacional, como é costume, salvo em occasiões extraordinarias. O ministerio Palmerston-Russell não deseja por certo esse termo, visto como lhes é encommoda a presença do parlamento, onde a opposição tem tomado avultadas proporções; e no fim da proxima sessão, terá este gabinete de proceder á nova eleição, que lhe não será provavelmente favoravel, porque o partido tory tem ganho ultimamente todas as eleições parciaes a que se tem procedido. Lord Palmerston entretanto, apesar de haver concluido no dia 20 do corrente o seu octogesimo anno de idade, não dá signaes de querer retirar-se da vida politica, e ha de por conseguinte empenhar uma renhida luta com o partido conservador, no intuito de alcançar uma forte maioria na nova camara. Aqui já se acredita que, a não ser motivo extraordinario, este ministerio atravessará a proxima sessão legislativa, por quanto elle já soffreu os embates que receiava por motivo das questões de politica exterior, que o publico e o parlamento inglez tanto debateram, dando todavia em resultado um triumpho para esta administração. A questão brasileira virá sem duvida novamente a contas, mas esse incidente não arriscará nem mesmo a posição official do conde de Russell, quanto mais a do gabinete inteiro: o ministerio, e principalmente lord Russell, sustentarão que tem feito todos os esforços, mediante el-rei de Portugal, para reconciliar-se com o Brasil, buscando assim lançar o odioso do nenhum resultado das negociações pendentes sobre o governo imperial, a quem estou certo attribuirão o desejo de humilhar a dignidade da corôa ingleza! Não nos faltarão defensores, que se encarregarão de provar evidentemente o contrario d'uma tal proposição, mas o parlamento não levará jámais a sua censura, se houver de manifesta-la, ao ponto de retirar a sua confiança ao ministerio, pelo que sahirá vencedor continuando assim a sua existencia, por amor da qual tem já dado innumeros exemplos de contradicção com as maximas politicas que aqui regulam a vida dos gabinetes perante o parlamento. Ainda na ultima sessão da casa dos communs, por occasião da discussão de Mr. Disraeli acerca da questão dinamarqueza, o ministerio conservou o poder achando-se apenas com uma pequena maioria: em outras occasiões, achou se em minoria, se attendermos que alguns dos ministros votaram em questões ministeriaes, que por isso recommendavam abstenção de voto por parte delles!

A rainha parece achar-se satisfeita com lord Palmerston que lhe fez a vontade, protegendo a Allemanha com detrimento para a Dinamarca, e Mr. Gladstone que tão excellentes resultados tem tirado para o thesouro inglez da sua liberdade de commercio, merece tambem o apoio da soberana que nisso é seguida pela maioria da nação: este habil ministro conseguio reduzir aqui o imposto sobre o *income tax* a 7 d por libra sterlina, apesar das importantes reducções feitas por elle na pauta das alfandegas.

Em taes circumstancias, pois, póde crer-se que o partido liberal, presidido pelo ministro Palmerston, está destinado a governar ainda por algum tempo a Inglaterra, salvo caso extraordinario que possa determinar uma mudança qualquer na opinião publica, a qual se conformaria então o parlamento e a rainha.

Existe entretanto na actual administração um homem que se tem tornado obnoxio a opinião publica, que contra elle se tem já levantado varias vezes, esse homem é o conde Russell, que até não é estimado por lord Palmerston com quem tem estado em algumas occasiões em desaccôrdo. Sem pensamento politico fixo e ainda menos sensato, o actual ministro de estrangeiros tem levado a Inglaterra a representar um papel secundario, tornando odiado no exterior o nome deste povo: suas tergiversações tem sobretudo desgostado a parte séria da nação, que teria preferido ver discutida com franqueza pelo conde Russell a politica que elle tem seguido nas questões exteriores. E' principalmente quanto ao modo de tratar essas questões que lord Russell tem errado para com o publico do seu paiz, resultando d'ahi a impopularidade em que cahio.

Presentemente acaba de enviar lord Clarendon a Vienna para solicitar da Austria um desarmamento parcial, obrigando-se a conseguir da Italia outro tanto, e isto com o intuito de salvar o governo italiano da crise financeira em que está por motivo dos armamentos que sustenta.

Esta idéa tem sido ridicularisada por impraticavel, tanto mais que desde a guerra da Italia a Inglaterra tem apenas representado o pueril papel de um conselheiro desconceituado! Ninguem espera resultado algum da missão de lord Clarendon, a não ser que por virtude disso o conde Russell venha a cahir em maior descredito.

A idéa que agora advoga em Vienna o conde Russell por intermedio de lord Clarendon, seria como o complemento da convenção Franco-Italiana, celebrada exclusivamente em favor da Italia.

Por esse tratado que ainda espera pela ratificação do parlamento italiano, el-rei Victor Manoel aproximara a sua capital das portas de Roma, resolvendo assim pelo unico modo possivel o desejo que o seu governo tinha de consolidar a sorte da Italia sob o ponto de vista militar e administrativo; o desarmamento reciproco da Italia e Austria traria para aquella a vantagem de não declarar-se financeiramente arruinada, como tanto se receia. Mas o imperador Francisco José não subscreverá provavelmente a um plano, que se por um lado lhe seria vantajoso, por que lhe permittiria fazer economias, por outro lhe seria fatal, visto como diminuindo o seu exercito perderia os seus meios de acção, emquanto que a Italia poderá sempre contar com outros recursos, taes como a boa vontade da Venetia em seu favor e a má vontade da Hungria contra a Austria.

Demais a mudança da capital da Italia, de Turin para Florença, é um passo que é tambem dado com vistas hostis ao dominio austriaco na Italia.

Qual é porém o merecimento que ha nessa idéa e que possa ser levado em conta ao governo britannico? Acaso o conde Russell estaria disposto a entrar n'um arranjo qualquer com a Austria para aquelle fim, e a força-la se porventura o gabinete de Vienna viesse a faltar ao promettido? O receio que tem mostrado este governo de arriscar a paz, da qual esta colhendo immensa vantagem, não daria prestigio algum aos seus compromissos, por que chegado o casus-belli ninguem confia que a Inglaterra houvesse de tirar a espada, a menos que por mudança de circumstancias o seu interesse a levasse para um tal lado. Assim, pois, o serviço que a Grãa Bretanha está ora prestando á Italia não passa de uma officiosidade, e entra no numero daquelles que se póde prestar por preço bem barato.

Lord Russell quer thema para dizer na proxima sessão do parlamento que não descuidou a causa da Italia, aliás extremamente sympathica ao povo inglez; e por conseguinte servio-se daquelle expediente, com o qual parece concordar lord Palmerston, que por vezes tem sido o advogado do desarmamento geral das nações.

As noticias de Lima asseram que o governo peruano estava disposto a intimar a Hespanha a retirar suas forças das ilhas Chinchas, sob pena de declarar-lhe immediatamente a guerra. Esta politica era muito popular ali, e o congresso apoiaria o governo nessa direcção.

A Hespanha por seu lado não quer ceder, e comquanto retirasse do commando das suas forças navaes no Pacifico o almirante Pinzon nem por isso deixará as ilhas Chinchas sem que o governo de Lima se preste a acceder ás reclamações do gabinete de Madrid.

Nestas circumstancias tudo indica que cêdo ou tarde começara ali a luta entre essas duas potencias, luta que uma vez engajada será terrivel pela rivalidade que ainda existe entre aquelles antigos colonos da Hespanha e esta. A não ser a republica do Equador, não me consta que nenhuma outra potencia propozesse mediar nesse conflicto, e a mesma mediação do governo de Quito nenhum resultado favoravel produzio, sendo que pelo contrario teve lugar ultimamente uma interrupção de relações entre o Perú e o Equador, por haver este faltado á neutralidade na desavença existente entre aquella republica e a Hespanha.

A sórte das armas parece pois dever ser o juiz entre a Hespanha e áquella sua antiga colonia, sobre a qual o gabinete de Madrid quer ainda exercer direitos, como disso é prova o titulo de commissario com que mandou a Lima o Sr. Mazarredo!

A noticias de Nova-York chegam até 8 do corrente. O general Grant tivera no dia 30 de setembro ultimo um encontro com as forças de Lee junto de Richmond, sem que todavia conseguisse para as armas federaes uma vantagem decisiva. As linhas de ambos os exercitos se acham a distancia de 4 milhas de Richmond, e a cada momento se espera que os exercitos belligerantes entrem n'uma batalha geral antes que hajam de recolher-se a quarteis de inverno.

O general Sherman occupava Atlanta, se bem que a sua posição ali seja precaria pela difficuldade de communicações com as forças federaes.

Na batalha de 30 de setembro o exercito federal pretende haver alcançado victoria tendo feito tres mil prisioneiros além de setecentos mortos; os jornaes de Richmond porém não confessam essa vantagem, allegando que as posições respectivas são as mesmas.

O partido da paz continuava a fazer progresso no norte.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos a vista cartas e jornaes da Europa, trazidos pelo vapor francez *Navarre*, com datas: de Hamburgo 20, de Londres 23 e de Lisboa 28 do passado.

— A questão italiana continúa a estar na tela, e a servir de thema aos commentarios dos homens publicos de todos os estados da Europa; cada um a avalia pelo prisma muitas vezes illusorio das suas opiniões; querem uns que o convenio de 15 de setembro tem um alcance muito vantajoso para a unidade italiana, querem outros que os ajustes garantem ao summo pontifice a posse pacifica dos actuaes estados da igreja.

O facto mais importante da ultima quinzena é o discurso proferido pelo marquez de Pepoli em Milão quando foi convidado a um banquete dado por todas as classes da sociedade.

Lemos o discurso e nelle encontramos asserções de muito alcance talvez devidas ao enthusiasmo do momento, e que não terão talvez a importancia que se lhe tem querido attribuir.

Affirma o marquez de Pepoli, no seu discurso que naquelle tratado não ha o menor ataque ao programma nacional e que pelo contrario quebra os ultimos élos da cadeia que unia a França aos inimigos da Italia; que toda a Italia vigiara inflexivel e em armas pela integridade do territorio, não permittindo vergonhosas cessões e conquistas estrangeiras. Terminou o seu brinde bebendo a—integridade, á independencia, a unidade da nação e á cidade de Turin, berço da ressurreição italiana!

Este discurso causou profunda impressão, pois faz suppôr que Pepoli, como um dos negociadores e signatarios do tratado, é interprete fiel das intenções do governo italiano, e que este pensa em fazer de Roma a capital do reino italiano.

Assegura-se que o governo francez, pelo seu embaixador em Turin fizera constar ao governo italiano o sentimento com que o gabinete imperial recebera a noticia das palavras proferidas naquelle banquete; e o jornal *La France* assegura que se as declarações do governo italiano no parlamento confirmarem a interpretação dada pelo marquez de Pepoli ao convenio de 15 de setembro, esse convenio ficaria de facto annullado.

Abrio-se o parlamento italiano no dia 24 de outubro, esse dia era esperado com muito interesse.

O relatorio do ministerio ás camaras declara que a convenção tinha sido uma necessidade publica; e que ella traria immensos beneficios e superiores aos sacrificios que impunha; que a trasladação da capital teria o excellente resultado de affastar da Italia as tropas estrangeiras, preparando assim para uma solução definitiva e satisfactoria a questao romana. As sessões das camaras foram addiadas até nova ordem.

Os ministros La Marmora, Sela, Lanza e Petitte foram reeleitos deputados. A população mostrou-se mais tranquilla, mas nas classes operarias e proprietaria nota-se certa excitação.

No dia 17 houve em Turin um meeting de operarios, em que se resolveu apresentar uma petição ao parlamento para que se formule uma accusação ao ultimo ministerio, e assignar petições contra o convenio franco-italiano.

Actualmente nada se sabe com certeza a respeito da impressão produzida em Garibaldi pela celebração do convenio de 15 de setembro, ha porém quem affirme que o herõe italiano se acha mui descontente e se decide a propôr ao parlamento que antes de qualquer deliberação sobre o convenio, proclame solemnemente *Roma capital da Italia*!—Esta noticia deve porém ser recebida com pouca segurança, pois Garibaldi ainda não manifestou a sua opinião.

Mazini porém publicou uma carta contra o convenio, pois entende que é a consolidação do poder temporal; na sua carta encontram-se os seguintes periodos:

« O plebiscito, o governo, o parlamento e o paiz, decretaram a Italia una, e que Roma seria a capital da Italia; vejamos agora o decreto solemne que a convenção consagra: acceitando-se as suas clausulas, reconhece-se o direito que o estrangeiro invasor tem sobre Roma e sobre nós. Condemna-se a Italia a ser escrava, desmembrada ou desleal.

« Se o governo mantem as clausulas da convenção, estabelece o feudalismo; é Roma entregue por espaço de dous annos a uma luta feroz e sem resultado; é a Italia algemada e immovel em presença dessa luta: é Aspromonte permanentemente.

« Se o governo não sustentar as clausulas da convenção é a deshonra da nação italiana, é a guerra que a França nos ha de fazer para punir a violação dos tratados livremente consentidos. E' o perdimento de toda a confiança da Europa a respeito dos compromissos que a Italia possa contrahir no futuro »

A carta de Mazzini causou impressão no partido de acção que se prepara por todos os modos a reagir contra o convenio.

A imprensa franceza publicou a carta de Mazzini com um argumento irrespondivel sobre o alcance da convenção a favor do poder temporal, pois tal convenção é assim considera pelos homens mais exaltados do partido de acção.

La Patrie assegura que a Russia e a Prussia se mostram favoraveis ao convenio, e que empregarão conjunctamente os seus esforços neste sentido junto do governo austriaco.

O *Constitucionel* declara que o governo francez não tem a menor intenção de complicar a questão romana, com a veneziana, nem de atear o fogo no norte da peninsula, quando se esforça para o extinguir no sul.

O governo italiano prepara-se entretanto para que a transferencia da capital para Florença se execute dentro do prazo marcado. O governo vai pedir as camaras um credito para acudir as despezas da transferencia, pois essa transferencia obriga a mudar para Florença trinta a quarenta mil pessoas, por em tanto se calcula o numero de empregados e das pessoas que os devem acompanhar.

Florença é uma cidade pequena, conta apenas 112 mil almas, mas o governo italiano quer alojar os seus funccionarios e repartições do estado, sem dar a tranferencia o caracter de uma medida revolucionaria a violenta; tenciona pois approveitar todos os conventos, algumas igrejas, e o edificio do collegio militar, cujos alumnos serão mandados para outra cidade.

O governo em consequencia da transferencia da capital de Turim tenciona dar a esta cidade as seguintes compensações:—os proprietarios ficarão alliviados em doze milhões, a cidade em dez milhões que constituiam a sua antiga divida; os impostos terão uma diminuição de 700 mil francos annuaes durante um prazo indeterminado; a cidade além disso gosará de certos privilegios commerciaes que farão com que se torne uma especie de cidade livre do norte da Italia. Turin ficará com uma guarnição de vinte mil homens.

A Italia passa tambem por uma crise financeira que tem causado grandes embaraços ao seu governo.

Tem-se fallado em augmento de impostos, mas receia-se que esta medida seja mal acolhida, por isso que o paiz se acha já muito sobrecarregado. O ministro da fazenda Sella estuda as economias possiveis, figurando entre ellas a suppressão da verba destinada para a viagem de circumnavegação que devia emprehender o navio de guerra *Magenta*.

O general La Marmora propõe o desarmamento em proporções rasoaveis, verificando uma diminuição de 150 mil homens no exercito, sendo a marinha tambem reduzida. Já se começaram a dar algumas baixas, mas essa reducção nas fileiras do exercito, não o enfraquece, por isso que os soldados excusos do serviço ainda eram dos que tinham feito parte do exercito borbonico, e segundo declaram os correspondentes eram um pessimo elemento entre as tropas italianas; além disso os soldados que tem tido baixa, podem ser immediatamente chamados ás armas.

O governo italiano concedeu uma amnistia aos implicados nos acontecimentos de Aspromonte.

A esquadra italiana foi reduzida a uma só divisão.

Não consta ainda que o santo padre ou o cardeal Antonelli tenham avançado por ora uma unica palavra a respeito das suas intenções nesta conjunctura, parecendo pelo contrario que em nada se alterara o systema que o governo tem sempre seguido.

Dizem alguns correspondentes que o exercito pontificio se ha de compor de doze mil homens, sendo seis mil sahidos dos officiaes subalternos e soldados do exercito francez que quizerem ficar ao serviço do Santo Padre, consentindo o governo francez nesses engajamentos, e os outros seis mil serão recrutados na Polonia; dizem que assim se conseguirá um exercito composto de bons soldados que serão attrahidos a este serviço, pelos soldos vantajosos que lhes offerecerão. Os Polacos e os Francezes terão chefes das suas respectivas nações, e o commando superior sera confiado ao general Lamoricière, se este annuir que lhe ha de ser feito pelo governo pontificio. As potencias catholicas concorrerão com as sommas necessarias para as despezas d'aquelle exercito, pagando a França, a Austria e a Hespanha cada uma a quarta parte, sendo a quarta parte restante dividida igualmente pela Baviera e Portugal; mas tudo isto não passa de conjecturas phantasiadas por aquelles que pretendem precipitar os acontecimentos, imaginando-os no silencio o remanso dos seus gabinetes.

— O tratado de paz entre a Dinamarca, a Austria e a Prussia ia ser brevemente assignado; o gabinete dinamarquez conformou-se finalmente com as idéas dos gabinetes alliados; na partilha do activo da monarchia fixou-se a somma de novo

MUTILADO

milhões, dos quaes se deva deduzir a parte que pertence aos ducados na divida do estado. A ultima questão que se levantou foi a dos direitos do Sunda, que eram um imposto especial, pertencente exclusivamente á corôa dinamarqueza, por isso que o Sunda é uma dependencia do territorio dinamarquez; e o producto desses direitos só começaram a figurar nos rendimentos communs da monarchia, na época em que os ducados se pronunciaram contra a sua communidade politica com a Dinamarca. Taes eram os argumentos apresentados pelo governo dinamarquez, para recusar a divisão da importancia da capitalisação desses direitos pelos ducados. Houve emfim uma transacção, entre a Dinamarca e os alliados: os ducados, a cargo dos quaes ficariam as despezas da guerra, e a partilha da divida commum com a Dinamarca, pediram de accordo com as duas grandes potencias allemãas, para se beneficiar o activo da monarchia, cujo encargo lhe pertencia em parte e para serem comprehendidos na divisão do capital proveniente do resgate dos direitos do Sunda; os alliados demonstraram que aquelles fundos eram tão communs a toda a monarchia, como os emprestimos que se tinham verificado, e que eram pagos por meio dos recursos geraes; e que além disso aquelle capital não provinha só do resgate dos direitos do Sunda, mas tambem da navegação do Rider, origem de rendimentos especiaes dos ducados.

O accordo a que se chegou consiste em satisfazer a Dinamarca uma somma redonda, destinada a auxiliar os ducados no cumprimento das obrigações que lhe foram impostas, e que salva, pelo menos na apparencia o principio que a Dinamarca estabeleceu na conferencia.

A Prussia foi por muito tempo accusada pelos jornaes austriacos de embaraçar as negociações, nutrindo planos occultos, para ganhar tempo, com a esperança de tornar definitiva a occupação provisoria das tropas prussianas. Os jornaes prussianos lamentavam pelo contrario, que as conferencias se celebrassem em Vienna, por isso que a austria nenhum obstaculo oppunha ás pretenções da Dinamarca, que desejava um novo e longo armisticio para reparar os damnos soffridos; e diziam que a Austria tinha fins occultos, pois não tendo interesse na questão material da conquista, desejava ver-se em circumstancias de retirar a sua esquadra do mar do norte, para a empregar no Mediterraneo, onde maiores interesses exigiam a presença de uma marinha de guerra.

Estabelecida a paz e terminadas as conferencias, nada se resolveu sobre a soberania do novo estado.

Os jornaes ministeriaes prussianos dizem que apenas se assigne o contrato os alliados submetterão á Diéta uma proposta para fazer cessar a occupação federal do Holsteim pelo corpo de execução; se a diéta annuir a este convite, os Prussianos ficarão senhores absolutos do terreno; os resultados da guerra e principalmente a cessão dos ducados feita pela Dinamarca a favor das duas potencias, parecem tem annullado os direitos anteriores.

A Austria e a Prussia considerar-se-hão legitimas possuidoras dos ducados, incluindo o Holsteim, que não foi conquistado, pois já a Dinamarca o abandonou sem opposição á autoridade federal.

As duas potencias alliadas haviam declarado na conferencia de Londres, que estavam encarregadas de pedir a separação completa dos ducados de Schleswig e do Holsteim, no reino da Dinamarca, e a sua reunião em um só estado, sob a soberania do principe d'Augustemburgo.

O gabinete prussiano começou a estabelecer as suas relações com este principe; o duque aceitou a escusa do serviço apresentado pelos conselheiros Samwer e Francke, cujas opiniões liberaes não agradaram á Prussia. As sympathias da Prussia por este candidato não serão, porém, a titulo gratuito, pois a Prussia conseguio collocar ao lado do duque d'Augustemburgo homens dedicados ao principio do protectorado prussiano nos ducados, e além disso prepara as cousas para subjugar as opiniões nos ducados.

Continuam as manifestações no Schleswig-Holstein. Os delegados dos campos reuniram-se em Pinneberg, no Holsteim meridional e houveram as seguintes resoluções para expressarem os desejos do paiz: reconhecimento immediato do duque de Augustemburgo, e installação de um governo regular; installação do codigo constitucional de 1848, e revisão da constituição pelo soberano com o concurso da representação nacional; estabelecimento de relações intimas com a Prussia por meio de poderes constitucionaes; admissão de delegados do paiz nas conferencias, para alli advogarem e defenderem os interesses financeiros dos ducados.

— A situação interna da Prussia não melhora: no estado actual das cousas, nem o governo nem a opposição tencionam modificar a sua reciproca situação; ha desintelligencia entre os membros do gabinete, pela necessidade de se sahir de uma situação tão grave e irregular, que é principalmente devida á antiga questão militar. Assegura-se que o ministro da fazenda pedirá a sua demissão por não estar de accordo com o ministro da guerra a respeito da questão constitucional.

Nega-se a existencia de uma convenção secreta em que a Prussia garante á Austria as suas provincias não allemãas.

A viagem de Mr. de Bismark á Paris tem dado muito que pensar, e todos lhe attribuem fins politicos: affirma-se que Mr. de Bismark não querendo aceitar a responsabilidade de se garantir á Austria as provincias não allemãas, trata de entrar em negociações com o imperador Napoleão, para que este soberano convide de novo a Europa para um congresso geral, onde se estabeleça o equilibrio europeu sobre novas bases. O imperador não apresentou ainda resolução alguma sobre este grave assumpto; entretanto asseveram alguns que o gabinete francez não está disposto a renovar a iniciativa da convocação dos soberanos europeus a um congresso, e outros dizem que Napoleão não abandona ainda o seu projecto favorito.

Um telegramma de Vienna declara inexacto o boato de que a Austria e a Prussia se oppunham á reunião de um congresso europeu.

Entretanto parece que se preparam as cousas para uma mudança no ministerio francez, servindo de indicio da retirada de Mr. de Drouyn de Lhuys as transferencias diplomaticas que ultimamente se tem effectuado. E' porém, muito provavel que a mudança por que actualmente passa a Europa, modifique as opiniões politicas dos differentes gabinetes, e que os homens de principios se não possam moldar á mudança radical que se vai operar, e preferirem abandonar os negocios publicos.

— A politica austriaca tambem parece mudar, mas apezar de se annunciar uma crise ministerial e a sahida de Mr. de Rickberg, affirmam os jornaes que este diplomata moldará a sua politica ás novas necessidades da situação, e não abandonará a gerencia dos negocios publicos.

A situação interna da Austria não é tambem lisongeira. Annuncia-se a proxima convocação do reichsrath ou dieta geral da monarchia, mas nesta assembléa não se acha representada uma grande parte do imperio. Parece que o governo não encontrará grande opposição no reichsrath; os membros deste corpo combatem a politica austriaca, que, longe de acompanhar as idéas da época, e de se harmonisar com as tendencias dos povos, mantém os principios tradicionaes.

Julga-se necessario uma reconciliação com a Hungria, que se não recusa a esta reconciliação, mas que regeitará sempre qualquer constituição que lhe seja outhorgada pelo imperio, por isso que quer a sua autonomia completa.

Os jornaes de Vienna tornam a annunciar a convocação da dieta hungara, mas parece que não ha esperança desta reunião mudar a face dos negocios. O governo austriaco tem de fazer concessão para conseguir o restabelecimento das relações entre o imperio e a Hungria.

Falla-se da partida do imperador d'Austria para a Hungria, pois deseja conhecer pessoalmente ás necessidades daquelle reino.

— A dieta germanica celebrou a sua primeira sessão em que foi apresentada uma proposta provocando uma censura aos commissarios federaes por haverem concluido convenções telegraphicas. Este acto considerado como abuso do poder, estabelece a rivalidade da dieta contra a Austria e a Prussia que foram as duas potencias que promoveram a negociação daquellas convenções.

— Na Baviera e Wurtemberg houve mudança de gabinete provocado pela attitude que alli tem tomado os partidos, em presença da politica adoptada a respeito dos negocios da Allemanha. Espera-se no Hesse eleitoral igual crise. Tem alli tomado grande desenvolvimento, as rivalidades entre o governo e a representação nacional. Este estado que ameaça seriamente o governo do grão-ducado, foi exposto pelo presidente da camara, por occasião da sessão da abertura, na qual declarou que nenhuma razão existia para se supspor que o governo desejava pôr termo á desintelligencia que existia entre os dous corpos.

— No grão-ducado de Baden tem-se executado grandes reformas, apezar da opposição que encontraram da parte da reacção allemã. Entretanto essas reformas, ainda que importantes não satisfazem os progressistas nacionaes.

Os principaes chefes deste partido redigiram um programma, que assenta sobre os seguintes pontos: —reforma da lei eleitoral; suppressão de todo o censo para a elegibilidade, escrutinio, direito de suffragio, para todos os cidadãos maiores; —renovação de todas as eleições de quatro em quatro annos; revisão da lei sobre a responsabilidade dos ministros; applicação do jury; —reforma radical do ensino primario; —separação absoluta da escola da igreja; adopção do casamento civil obrigatorio; abolição da pena de morte; —reforma da organisação militar tomando por base a obrigação de servir e a diminuição do tempo de serviço; garantias para a liberdade da imprensa e para o direito de associação.

O partido liberal offerece o seu apoio decidido ao governo que iniciar estas reformas.

— O estado da Russia causa serias preoccupações ao governo de S. Petersburgo. As noticias chegadas das fronteiras annunciam certa agitação em todos os animos, falla-se de uma conspiração formada entre os polacos encorporados nas tropas russas aquartelada nas provincias proximas do Volga; os polacos tem-se associado socios nossos que pertenciam a uma sociedade secreta intitulada dos Nihilistas. Estes associados teem em vista levar o incendio a todas as povoações das cidades daquellas provincias. O governo tem tomado medidas para obstar a estas tentativas.

— O imperador e a imperatriz da Russia chegaram a Marselha no dia vinte, e partiram no dia seguinte ás dez horas e meia da manhãa seguindo a sua viagem para Niza. O general Fleury ajudande de campo do imperador Napoleão, foi por mandado deste ao encontro dos czares, para os comprimentar em nome de seu soberano: esperou-os em Mulhonce no dia 18. O imperador Alexandre e a imperatriz sahiram de Darmstadt a 18, e estiveram em Leão no dia 11. O imperador Napoleão partiu no dia 26 ao meio dia para Niza, onde terá uma conferencia com o imperador da Russia.

A viagem do imperador e imperatriz da Russia foi notificada officialmente á côrte das Tulherias.

— A familia imperial franceza renunciou ao seu projecto de viagem a Compiégne. O regimento de dragões da imperatriz teve ordem de voltar para Paris.

— O rei da Russia quando voltou para Berlin visitou o imperador da Russia em Darmstadt, e o czar na sua volta de Niza entrará em Berlin

O principe e a princesa da Prussia renunciaram a sua viagem a Niza, e só irão á Suissa.

— Acha-se em Paris o conde de Flandre, filho segundo do rei dos belgas.

— A rainha Victoria está em Balmarel com o principe Alfredo, e princesa Helena, e o principe Leopoldo. Continúa a gosar optima saude. O filho dos principes de Galles, chegou de Dinamarca a Balmoral, acompanhado pela condessa de Grey; a familia real regressará brevemente a Windsor.

O conde de Russell abrio solemnente a exposição de industria das classes operarias de North-London, na sala de agricultura do Istington, havendo grande concurso. Lord Russell pronunciou o seu discurso de abertura no meio de novos applausos.

Lord Gladstone ministro da fazenda emprehendeu a sua visita annual aos districtos manufactureiros de Lancashire. No seu primeiro discurso em Liverpool lord Gladstone, contra a expectativa geral não tratou de forma alguma de politica interna ou externa; mas em Bolton mostrou a necessidade do progresso incessante, tanto na parte politica como social, mas por meios pacificos, promovendo-se o desenvolvimento da educação. Declarou que queria que o povo estivesse sempre ao facto do que faz e projecta o parlamento em seu favor, e concluio com um pomposo elogio á imprensa livre. Lembrou que durante alguns annos se clamara que a supressão do valle nos jornaes e a abolição do imposto sobre o papel admitiria a publicação de jornaes por preço infimo e que produziria « orgãos perigosos que alimentassem as más paixões e tendessem a criar as rivalidades no paiz. » Accrescentou que tão sinistros receios eram desmentidos, que esses orgãos da opinião publica vendidos por preço infimo, nunca offenderam os principios moraes, nem o respeito pelo caracter pessoal, sempre foram fieis á missão que emprehenderam, e sempre mostraram a sua dedicação a lei, e a sua lealdade ao throno.

Estas palavras produziram sensação.

Lord Stamby, membro do partido conservador, apresentou-se aos eleitores ao seu districto. No discurso proferido em Kingo Linn tocou em todas as questões pendentes de politica interna e externa. Disse que a Inglaterra devia manter a sua neutralidade em todas as questões externas; e evitando pronunciar-se sobre as difficuldades que pode encontrar a reforma eleitoral, que todavia deve estar no pensamento do partido que aguarda o momento favoravel para a solução deste problema, declarou que não era praticavel uma reforma parcial, e que no estado actual das cousas não julgava possivel uma reforma radical.

— O rei da Grecia na mensagem que dirigio á camara queixa-se da lentidão com que seguem as discussões, o que havia desesperado o povo grego, em consequencia disto marcou o praso de um mez para terminar a constituição e a lei eleitoral; em seguida ao que a camara recobrará a sua liberdade de acção. O povo acolheu bem a mensagem real, reinando em Athenas a maior tranquilidade.

A minoria da camara queria forçosamente demorar a dissolução da assembléa, fazendo suspender a discussão da lei fundamental para fazer passar primeiro uma série de leis secundarias. A maioria oppoz-se pronunciando-se pelo addiamento desta proposta donde resultou uma sessão tumultuosa, na qual não só se proferiram injurias, mas os deputados chegaram a vias de facto. Attribuem-se estes excessos aos partidarios bulgaristas. Tem-se praticado alguns excessos, e ultimamente se mallogrou uma tentativa de assassinato contra o ministro do reino.

Lord John Russell annunciando ao governo hellenico o reconhecimento da Grã-Bretanha declara que a Inglaterra condemna todos os actos de anarchia seja qual fôr a bandeira que os cubra, e termina dizendo que se fôr necessario não duvida entrar em accordo com os governos de França e Russia para se adoptarem medidas efficazes afim de consolidar a ordem e a nova dynastia.

O *Times* desapprovando a linguagem de lord John Russell pronuncia-se pela adopção de uma politica de não intervenção, e pede que se deixe a todas as nações á Grecia assim como a Roma a completa liberdade de regularem como lhes convier os negocios internos; isto tanto em relação á intervenção armada como á diplomatica.

« Dizer a uma nação estrangeira; diz o *Times*: isto é legal, e isto é faccioso, é um procedimento condemnavel, quer se adopte uma acção coerciva, quer se trate de um conselho que fica desattendido. »

Esta linguagem do *Times* rescitou alguns gracejos da imprensa franceza, que mostrou ao jornal inglez que os principaes fundamentos da sua argumentação se produziam na politica seguida pela Inglaterra, uma questão dano-germanica.

O *Morning Post* recommenda aos Gregos que não confundam a liberdade politica com a licença desenfreada; que reprimam as paixões anarchicas que ameaçam arrastar o soberano e o povo a um abysmo.

Os ultimos artigos da constituição grega votados pela assembléa comprehende a abolição de pena de morte por crimes politicos, e a obrigação que o rei tem de nomear um herdeiro ao throno, com o consentimento da camara dos deputados, se porventura não tiver descendencias.

Apresentou-se tambem uma proposta para que fosse redigido um decreto condemnando o ultimo ministerio do rei Othon, chamado o *ministerio sanguinario*.

Foram apresentadas á assembléa nacional e ao rei petições das provincias pedindo a transferencia da capital para Corintho. Esta idéa é bem recebida em Athenas.

O principe Joinville chegou á Athenas com seu irmão o duque de Aumale. Foram residir no hotel de Inglaterra, onde o rei Jorge os foi visitar acompanhado por um ajudante de campo.

No dia 21 de setembro houve um jantar no paço e no dia immediato o rei da Grecia acompanhou os dous principes n'uma excurção ao Eleiris. No seu regresso os principes tocaram em Corfu.

— Correspondencias de Constantinopla referem-se a um movimento revolucionario que rebentou na ilha de Candia, attribuido ás predicas do clero grego, que constituio uma grande sociedade secreta, com ramificações na Turquia da Europa, para o restabelecimento do antigo imperio do Oriente. A questão dos conventos entra em nova phase quando podia julgar-se terminada.

O patriarchado conseguio descobrir os titulos que mostram os direitos que tem aos bens dos conventos da Roumania; a estatistica destes bens que calcula o rendimento dos conventos em perto de um milhão de ducados, já foi apresentado ao governo turco.

A opposição destes documentos fez mudar de proposito o clero grego, que já não quer aceitar a indemnisação offerecida. Os debates vão recomeçar sobre esta questão em que as exigencias do clero são apoiadas pelo governo da Roumania.

Continúa em Constantinopla a crise commercial, escasseando cada vez mais o numerario.

— Falleceu em Madrid o Sr. D. Saturnino Colderon Collantes, estadista bem conhecido.

— A companhia geral de credito de Hespanha suspendeu á 17 os seus pagamentos em consequencia da suspensão dos pagamentos da casa Guilhão & Irmão, de Paris; o direito desta companhia o Sr. Guilhon, tinha nella 16 milhões de reales, e corre por conseguinte os mesmos riscos que os outros associados; calcula-se que o seu activo se aproxime de 150 milhões de reales, e que explorando muito bons negocios, a perda para os depositantes não seja muito grande.

Os accionistas do banco de Hespanha, em vista desta crise foram convocados para augmentar o capital social em 75 milhões de reales.

O marquez de Salamanca offereceu os seus serviços a este banco e effectuou com elle uma operação de vinte milhões.

O partido progressista reunio-se no dia 16, sendo a reunião presidida por D. Salustiano Olozagra, teve differentes reuniões e finalmente decidio usar de abstenção completa na lucta eleitoral por 66 votos contra 4.

Recebeu-se em Madrid a acta do congresso peruano em que se resolvera que se declarasse guerra á Hespanha, se esta potencia não restituisse as ilhas Chinchas, e não saudasse o pavilhão nacional peruano.

A Hespanha pretende que o Perú antes da restituição das ilhas Chinchas dê a satisfação exigida; pela sua parte o Perú pretende que uma vez que o governo hespanhol desapprovou o procedimento dos seus agentes, e reconheceu a illegalidade da occupação, segundo o direito internacional, a equidade e o direito exigiam que cessasse primeiro a occupação e se restituisse ao Perú as ilhas que são sua propriedade incontestavel.

Pelos ultimos telegrammas consta que em consequencia da republica do Perú negar a dar explicações sobre a questão pendente o governo hespanhol suspendera as suas relações diplomaticas com aquella republica.

— Romperam-se as relações diplomaticas entre a China e Portugal. Os Portuguezes reclamaram a soberania de Macau, e o imperador do celeste imperio recusou.

O visconde da Praia Grande de Macáu quando concluio um tratado com a China alcançou inserir nelle uma clausula, pela qual os soberanos chinas renunciavam ao fôro perpetuo de 500 taeis, que se pagava pela posse de Macáu, mas com a condição de que esta concessão puramente de favor, não offenderia de modo algum os direitos soberanos da China.

O governo chinez recusa-se a ratificar esta condição do tratado e é esta a causa da desintelligencia da China em Portugal.

— O soberano do Japão não sente a força necessaria para fazer respeitar pelos seus vassallos os tratados que concluio com as potencias estrangeiras; encontra poderosa opposição da parte do principe Nagate que tem nos seus dominios o estreito de Simono-Saki protegidos por fortalezas.

Nesta situação, resolveu o principe fazer fogo aos navios estrangeiros, abrindo assim por sua conta as hostilidades com a Europa. Os Inglezes reuniram naquellas paragens forças navaes e tropas de desembarque para atacarem os fortes japonezes, e e as esquadras combinadas da França, Inglaterra e Hollanda ja partiram para o estreito de Simono-Saki com o intuito de subjugarem o principe Nagato que se declarou em rebellião contra o Taicoun.

— O governo marroquino mandou pagar pelos rendimentos da alfandega 125 mil francos de indemnisação que o governo francez tinha reclamado de indemnisação pelo assassinato de um francez em Tetuão.

O governador desta cidade Sidictchach foi preso e substituido nas suas funcções por Sidi-Ben Mansour caid de Medhia.

— Os insurgentes da Costa em Tunes depois do terem sido derrotados submetteram-se.

— Diz a *Patrie* que o governo francez não tenciona ractificar o tratado de 15 de julho ultimo feito pelo Sr. Aubaret com o imperador de Annam e que por agora só terá execução o tratado de 1862 ao qual de futuro poderão ser feitas algumas modificações reclamadas pelo imperador Tu-Due em prejuizo dos interesses da França.

— A sublevação das tribus de Argel são pouco satisfactorias; a sublevação das tribus, tem-se desenvolvido, e toma maiores proporções; os Indigenas parecem obedecer ao chamamento de uma guerra santa.

No dia 2 o coronel Jolivet, sustentou uma luta heroica contra um numerosissimo corpo do exercito rebelde.

Os Arabes tiveram 400 mortos, e os Francezes 82 e 27 feridos.

Varios esquadrões de cavallaria regular perseguem Sidi-Ben-Abdalah.

O duque de Magenta marechal Mac-Mahon governador geral de Argel participou ao governo que não obstante terem-se as tribus arabes empenhado na luta, ficava senhor da situação, e que seriam sufficientes os esforços pedidos.

O ministerio da guerra tem redobrado de actividade para mandar os ultimos reforços promettidos ao duque de Magenta, para a expedição de outubro no interior do paiz.

— Um corpo federal avança sobre Richmond emquanto o general Sheridam continua a marchar na direcção do rio James, devendo achar-se ao mesmo tempo nas immediações de Richmond que deste modo ficará entre dous exercitos federaes.

Para fazer face a estes perigos, o presidente Jefferson Davis chamou ás armas todos os homens de 16 a 50 annos. Esta attitude evidencia a situação em que os separatistas se acham collocados, depois de uma tão longa e sanguinolenta campanha.

Este acto do governo do sul parece demonstrar que está reduzido a ultima extremidade e que é necessario, vencer ou morrer.

Continua entretanto a luta eleitoral. O general Fremont cedeu da sua eleição.

A imprensa americana não é de modo algum hostil á candidatura de Mac Clellan.

— Em Portugal por causa da recusa da confirmação do bispo de Macáo (Feijó) na parte da côrte de Roma, temia-se um desaccordo com a Santa Sé correndo tambem boatos de que os decretos ultimamente publicados para a suppressão de varios conventos de freiras, onde faltava o numero canonico, encontrariam resistencia, e que esta resistencia espiritual augmentaria o desaccordo. O nosso correspondente porém da-nos com reserva estas noticias.

Produzira profunda sensação a noticia da suspensão de pagamentos da casa Souto e outros estabelecimentos bancarios do Rio de Janeiro.

A chegada do marechal duque de Saldanha a Lisboa dava motivo a prognosticos politicos a que todavia parece faltarem solidos fundamentos.

Fôra publicado um contrato (dependente da approvação das contas) entre o governo e a casa Bailey & Leetham, de Hull, para a navegação entre Lisboa e Africa occidental, Açores e Algarve. Estava assignada a concessão do privilegio hypothecario a companhia geral de credito hypothecario portuense. Fôra retirada a approvação dos estatutos da companhia geral de creditos e hypothecas.

Tivera lugar a primeira audiencia concedida por el-rei ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o imperador do Mexico.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

No dia 11 do corrente, anniversario do possamento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V, celebrou-se no hospital portuguez d'esta cidade uma missa por sua tenção.

Folgamos de ver que aquelle pio estabelecimento se não esquece nem do corpo, nem da alma de seus compatriotas, guardando assim grata recordação d'aquelle seu augusto protector.

— O brigue portuguez *Barros I*, que da Bahia seguia para o Canal com carga de assucar, fundeou na sexta-feira passada pela tarde no lamarão, afim de largar aqui o menor Casimiro Eduardo Cratinguy Junior, o que effectivamente se deu.

Este menino, de idade de 15 annos, é natural da referida provincia; e tendo-o o pai embarcado contra a vontade delle para aprender a nautica, assentou em não tomar alimentação; o que fez por espeço de 13 dias, forçando assim o commandante do navio a arribar a esta cidade para deixa-lo, afim de evitar tão deliberado suicidio; pois a nada cedia o rapaz em alimentar-se!

— Fallar do serviço máo dos correios é um *pleonasmo*, servindo-nos da feliz expressão de um escriptor portuguez para com um povo relativamente á bebidas. E' por certo repetir uma idéa, sempre a mesma, que não adianta um passo nas providencias que se pedem afinal.

Sem embargo, continuaremos a commetter esse *pleonasmo*; pois sendo nós de uma pontualidade rigorosa na remessa dos *Diarios* aos nossos assignantes, frequentemente recebemos reclamações por não chegarem elles a seu destino, como ora se dá para com o Sr. Dr. Julio Cesar Andreini, de Caxias, no Maranhão, que se nos dirige nas seguintes palavras: « Pela 2.ª vez reclamo a remessa do *Diario*, de que sou assignante. Depois que aqui cheguei, tenho recebido uma unica vez uma meia duzia de folhas, devendo notar-lhe que outros assignantes estão queixosos pela má e interrompida distribuição. »

Em presença de tal reclamação, dirigimo-nos ao Sr. administrador do correio do Maranhão para que providencie em ordem a cessar o abuso, visto offender este a direitos mui respeitaveis com prejuizo desta empreza, á qual defficulta assim a respectiva regularidade, e acarreta suspeitas menos justas quanto a pontualidade de seu serviço.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 12 de novembro, os seguintes estudantes:

1º anno.
Theophilo Domingues Alves Ribeiro, plenamente.
Pedro de Athayde Lobo Moscoso, idem.
Manoel de Araujo Góes, idem.
Minarte Pereira Borges, reprovado.
Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, plenamente.
Ricardo José Teixeira Junior, simplesmente.

2º anno.
Virgilio Augusto de Moraes, plenamente.
Julio Cesar de Mendonça Uchôa, idem.
Antonio Pedro Ferreira Lima, idem.
Francisco José de Souza, idem.

3º anno
Manoel Fernandes de Araujo Jorge, plenamente.
Ignacio José de Oliveira Arruda, idem.
Antonio Ribeiro Pacheco de Avila, idem.
Francisco da Costa Ramos, idem.

4º anno.
Antonio de Carvalho Serra, plenamente.
Ernesto Odilon Maciel Monteiro, simplesmente.
Mathias Nunes Bandeira de Mello, plenamente.
Lino da Silva Bastos, idem.
Jefferson Mirabeau das Mercez Gordo, idem.

5º anno.
Jesuino José Gomes, plenamente.
Firmino Licinio da Silva Soares, idem.
Augusto Magno de Mello Mattos, idem.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 9 do corrente:

Latim.
Plenamente 2
Simplesmente 9
Reprovado 1
12

Francez.
Plenamente 4
Simplesmente 7
Reprovado 1
12

— Para o presidio de Fernando de Noronha, expede amanhãa a companhia Pernambucana o seu vapor *Persinunga*, que deve partir ao meio dia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 12 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Feijó de Mello, para recruta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Venancio Luiz José, tambem para recruta; Miguel, escravo de Domigos Martins, Anselmo, escravo do Dr. Raphael, Antonio, escravo de um fulano Barbosa, Antonio, escravo de Manoel José Dantas, Leandro, escravo de Anna Thereza de Siqueira, Raymundo, escravo do Dr. Maduro, João, escravo de João Matheos, Adriano, escravo de José Pedro d'Andrade, Monsueto, escravo de um fulano Tertuliano, Trajano, escravo do Dr. Ayres d'Albuquerque Gama, Jacintho, escravo de um Clorindo de tal, Estevão, escravo de Luiz Caetano Borges, Firmino, escravo de Paulo José Gomes, Luiz, escravo de Manoel Felippe de Souza, Cypriano, escravo de Felippe do Nascimento Farias, Manoel, escravo da viuva Mathias, todos por infracção de posturas; Bibiano da Silva, á disposição do Illm. Sr. Dr. chefe de policia; João, escravo de Raymundo José Monteiro, por briga, e Felisberto, escravo de José Felix Pereira, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Domingos José Antonio Martins, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Gregorio do Socorro Nogueira e Sabino João Climaco da Cruz, por ferimentos; Angelina Maria do Espirito Santo, e Francisco Maria da Conceição, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do patacho portuguez *Novo Lima*, entrado do Porto:

Manoel Martins de Moura, Antonio Joaquim Fernandes, José Joaquim, Luiz Augusto, Gabriel (exposto), João Antonio Bacellar, Manoel S. Bacellar de Moraes, Joaquim Julio da Rocha, Presby José de Paiva, José Pires, Hermeleu Gomes da Silveira, Manoel Soares, Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos, sua senhora D. Maria Fernandes de Carvalho e dous filhos menores, Antonio Teixeira, João Seraphico Teixeira, padre José Marcelino Pereira da Cunha e Francisco Pires.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo da Europa:

Rossi, um irmão e um filho, Fontibus de Versailles e sua mulher, Harismendy Auguste, J. V. Duarte Brandão, sua mulher e um filho, Henry Burle, Lindolpho Burle, conselheiro João Lins Cansansão de Sinimbú, Hermann Niemayer, Bernardino Duprat, Blair Sylvain, J. da Silva Loyo Junior, Manoel João de Amorim, João Pereira.

Seguem desta provincia:

Francisco José Ferreira, 2 irmãos, 3 escravos e 2 criados, Henrique Moncalda, Guilherme de Lailhacar, Augusto de Araujo Santos e um escravo, Joaquim Simões Daltro, Antonio José Lopes Filho, José Alves da Silva Pereira, Eduardo Thompson, Joaquim Moreira da Silva, Antonio Joaquim de Senna Junior, Antonio Silverio Barroso da Silva, Eduardo Augusto da Silva, Antonio Joaquim Ribas Junior, José Antonio Gomes, Joaquim Rogerio de Oliveira, Luiz Gomes Amado de Aguiar Filho.

— Movimento da casa de detenção do dia 11 de novembro de 1864:

Existiam .... 353 presos.
Entraram ...... 28 »
Sahiram .... 13 »
Existem .... 368 »

A saber:
Nacionaes ..... 288 »
Mulheres ...... 7 »
Estrangeiros ... 11 »
Escravos ...... 54 »
Escravas ...... 4 »
368

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 143

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salsa de Bristol.

O grande purificador do sangue.

A unica preparação original e genuina para a cura radical dos mais perigosos e confirmados casos de escrophulas ou mal do rei, chagas antigas, leicensos, tumores, abcessos, ulceras e todas as qualidades de erupções escabrosas e escrophulosas é a legitima salsaparrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

E' igualmente um remedio certo para rheumatismos, empigens, tinha, escorbuto, tumores brancos e affecções nevralgicas, debilidade geral e nervosa do systema, falta de apetite, languidez, tonteiras, e todas as molestias do figado, febres, febres biliosas, frios e ictericia.

O melhor, e emfim o unico remedio certo para a cura de todas as molestias provenientes de um estado impuro e viciado do sangue.

Os que soffrem destas molestias podem estar na certeza que não tem a menor particula de substancias mineraes, mercuriaes, ou outro qualquer veneno nesta medicina.

Ella é inteiramente innocente, e póde ser tomada por pessoas no maior estado de fraqueza ou as crianças mais delicadas sem lhes causar o menor mal.

E' preciso acautelar-se contra as tres falsificações e imitações que existem, pedindo a legitima salsa de Bristol preparada unicamente por Lanman & Kemp.

A venda em casa de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 11 .... 251:717$686
Idem do dia 12 .... 29.514$164
281:231$850

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas ... 376
» » com generos ... 453 — 829
Volumes sahidos com fazendas ... 120
» » com generos ... 363 — 483

Descarregam no dia 14 de novembro.
Brigue inglez—*Harmston*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rosalic*—mercadorias.
Barca americana—*Melina*—taboado.
Galera nacional—*Mindello*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ann*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Brigue nacional—*Acaso*—charque.
Barca ingleza *James Stuwart*—carvão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 11 .... 8:463$299
Idem do dia 12 .... 574$343
9:020$642

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11 .... 17:273$828
Idem do dia 12 .... 2.748$690
20:022$518

PRAÇA DO RECIFE
12 DE NOVEMBRO DE 1864.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres a 27 1/4, 27 1/8, 27 e 26 3/4 d. por 1$000, sobre Paris de 355 a 358 rs. por fr., e sobre Lisboa a 95 por cento de premio, elevando-se os saques effectuados durante a semana á £ 90,000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 18$ a 18$600 por arroba, antes da chegada do vapor, porém é provavel que soffra alguma baixa depois da chegada; e o da Parahyba a 19$400 a ultima venda.
Assucar	Vendeu-se de 1$930 a 2$050 por arroba, do bruto.
Aguardente	Vendeu-se a 80$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. por libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba, e o do Maranhão a 3$.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 15$000 por barrica, e a retalho a 14$500; ficando em deposito 6,000 barricas.
Bolachinha	Vendeu-se a 4$500 a barriquinha.
Café	Idem de 7$ a 8$ a arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 5$800 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se a 20$000 por barrica, e a de Trieste a 23$000; ficando em deposito 400 barricas da primeira, 400 da segunda e 2,000 da terceira.
Genebra	Vendeu-se a 6$500 a frasqueira.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 910 rs. a libra, e a franceza de 620 a 640 rs.; ficando em deposito 800 barris de ambas.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Passas	Idem a 8$000 a caixa.
Sabão	O amarello vendeu-se de 140 a 150 rs. libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$300 a arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 120$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 185$000 a dita.
Velas	As de composição venderam-se de 520 a 540 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool, pelo algodão 7/8 d. a 5 %. pelo vapor e 5/8 a 3/4 por navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante H. Enout, equipagem 115, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—escuna nacional *Carlota*, capitão Antonio da Cruz Baptista; em lastro.

Liverpool—barca ingleza *Seraphina*, capitão E. Lamb; carga algodão e outros generos.

Drontheim—escuna hollandeza *Cornelia*, capitão Tieusma, carga couros e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor francez *Navarre*, commandante H. Enout.

Navio entrados no dia 13.

Porto, 49 dias — patacho portuguez *Novo Lima*, de 171 toneladas, capitão Theophilo José Soares de Moura, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul. Patacho nacional *Relampago*, capitão Luiz Antonio Rodrigues, carga sal.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Canal o brigue portuguez *Barros I*, capitão Manoel de Oliveira Barros, carga a mesma que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do 4º anno do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Tasso Irmãos me foi feita a petição seguinte:

Tasso Irmãos querem fazer notificar á Antonio Báo, para que em conciliação lhes pagem a quantia de 307$300, importe de farinha de trigo que lhes comprou a dinheiro; sob pena de se proceder a revelia na forma da lei; e por que o supplicado se tenha ausentado para lugar incerto, requerem á V. S. digne-se admitti-lo a justificar a ausencia, e, sendo quanto baste, o julgue por sentença mandando passar carta edital por 15 dias, afim de por ella ser o supplicado citado para a conciliação; pede ao Illm. Sr. juiz de paz deferimento, espera receber mercê.— Joaquim de Albuquerque Mello.

Na qual petição dei o despacho seguinte—Como requer. Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, 24 de outubro de 1864.—Quinteiro.

Em virtude do qual despacho se procedeu a enquirição de testimunhas, que deposeram sob sobre o juramento dos Santos Evangelhos, a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de Antonio Báo, e sendo tudo autuado e preparado me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas que o supplicado Antonio Bao acha-se ausente em lugar incerto, hei por justifica a sua ausencia, o escrivão passe carta de editos com o praso de 30 dias, e pague o justificante as custas.

Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, 24 de outubro 1864.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos por bem da qual se passou aos justificantes o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido Antonio Báo, para que dentro dos 30 compareça por si, ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos de conciliação na forma da petição a fim de que elle não fique indefeso.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos deste districto, e affixará passando certidão em forma. Dado e passado neste primeiro districto da freguesia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco aos 24 de outubro de 1864.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão quo o escrevi.

Antonio Bernardo Quinteiro.

Subscrevi e assigno. Em fé de verdade
O escrivão
Joaquim da Silva Rego.

DECLARAÇÕES.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para os educandos artifices na cidade de Manáos.

1 ophecleid de dó.
1 dito de sib.
1 clavicor em mib.
1 dito de sib.
2 pistons em sib.
2 trompas a pistons.
2 Saxofern.
2 clarinetos em sib.
4 triangulos.
2 flautas em ré, de cinco chaves.
6 pares de pelle para bombo.

Para o arsenal de guerra.

2 lençóes de ferro de 1/8 de grossura.
2 ditos de dito de 1/2 dito de dito.
20 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada e 3/8 de grossura.
8 ditos de ferro redondo de 3/8 de grossura.
8 ditos dito de 1/2 pollegadas.
1 dito dito de 2/8.
5 arrobas pregos francezes de 2 pollegadas a 2 e meia.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas do dia 14 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião José B. Pyrrho.
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de novembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

ESPECTACULO
EM
BENEFICIO DOS MARTYRES DA POLONIA.

Terça-feira, 15 do corrente.

Finda a execução de uma bella ouvertura, subirá o panno e cantar-se-ha em presença da bandeira brasileira o hymno nacional.

Em seguida virá á scena a bandeira polaca e será festejada cantando-se o hymno desta nação. Depois terá lugar a representação do muito applaudido drama em cinco actos

PEDRO.

N'um dos intervallos o Sr. Reichert se prestará a diversas variações de flauta, acompanhado á piano pelo Sr. Smoltz.

A execução do drama será feita por alguns academicos.

A concurrencia do povo pernambucano neste festejo será certa. A Polonia espera; o Brasil descansa.

Começará ás 8 horas.

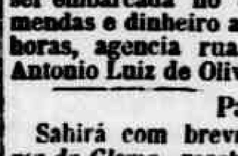
N B.—Os bilhetes que não forem distribuidos vender-se-hão na rua do Atalho da Caixa d'Agua n. 3.

AVISOS MARITIMOS.

PARÁ.

O brigue escuna *Graciosa*, vae seguir em poucos dias ao Pará, pode receber algumas miudezas: consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 53, escriptorio.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Acaracu'

tocando no Ceará, segue o hiate *Sobralense* com a carga que tiver a bordo, no dia 16 do corrente: para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no largo do Corpo Santo n. 23.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe; recebe-se carga e escravos a frete: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando de Noronha.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 15 do corrente ao meio dia. Recebe carga, encommendas e passageiros somente até 11 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú
segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Moveis, livros, mappas e outros objectos
A saber:
1 mobilia de amarello, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes e mangas, 2 relogios, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras, 2 espelhos, 2 camas de amarello, 2 ditas de ferro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá e outros objectos de uma casa de familia.
11 volumes obras completas de Buffon, 8 ditos de geographia universal, diccionarios de Roquet inglez e francez, tratado d'arte militar, arte de manejar, manual do artilheiro, audictor brasileiro e muitas outras obras.
1 agulha de marear, 1 sextante, muitos e diversos mappas.
HOJE.
O agente Pinto autorisado pelo Sr. Francisco José Ferreira, fará leilão de todos os objectos acima mencionados pertencentes ao seu finado pai, chefe de divisão José Maria Ferreira, e existentes em casa de sua residencia rua do Brum n 72, primeiro andar, onde se effectuará o leilão, devendo ter principio ás 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO
DE
46 caixas e 7 meias com massas avariadas d'agua salgada
HOJE
O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 46 caixas e 7 meias com massas avariadas d'agua salgada vindas do Rio de Janeiro no vapor *Apá*, na sua ultima viagem a este porto: segunda-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
DO
Brigue escuna «Adelbert», e uma lancha e um bote
Terça-feira 15 de novembro ás 11 horas em ponto, na porta da Associação Commercial.
E. Becker, capitão do brigue escuna hamburguez *Adelbert*, fará leilão com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul de Hamburgo, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco, mastros reaes, ancoras, pannos e mais pertences do referido brigue tal qual se acha ancorado neste porto, onde encalhou na sua recente sahida para Liverpool e pelo que foi legalmente condemnado, assim como uma lancha e um bote do mesmo navio, os quaes objectos serão vendidos ás 11 horas do dia acima dito a porta da Associação Commercial.
Os pretendentes poderão desde já examinarem o referido navio de conformidade com o inventario existente em poder do agente encarregado do leilão.

LEILÃO
DE
Moveis, e christaes e outros objectos de gosto.
Quarta-feira 16 do corrente ás 10 e meia horas.
CORDEIRO SIMÕES
fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para o Rio Grande do Sul, de diversos objectos de gosto, moveis, christaes, joias, trens de cosinha, louça, piano, machina de costura etc. etc. Os quaes estarão patentes ao exame dos compradores, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO
DE
Escravos de ambos os sexos com habelidades e sem ellas.
Quinta-feira 17 do corrente ás 11 horas.
Armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.
CORDEIRO SIMÕES
Venderá em leilão uma escrava de 20 a 25 annos de idade, sabendo cosinhar, engommar, coser, e lavar; uma outra cosinheira; uma outra engommadeira, lavadeira e quitandeira, um preto sem habelidade, um preto trabalhador de padaria, e outros escravos que estarão patentes.
Nesta mesma occasião venderá um novilho torino, bonita figura e manso.

LEILÃO
DE
Escravos.
Quinta-feira 17 do corrente, ao meio dia.
No armazem da rua do Vigario n. 10.
OLYMPIO
venderá em leilão diversos escravos com habelidades e sem ellas.

LEILÃO
DO
Armazem Progresso
DO
Largo da Penha n. 10.
Quinta-feira 17 do corrente
A's 10 horas d'amanhãa.
Francisco Fernandes Duarte fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos generos, armação e utencilios existentes no dito armazem em um ou mais lotes, á vontade dos pretendentes. As proporções deste estabelecimento tem offerecido, e offerecerá grandes vantagens a todos seus possuidores, principalmente hoje que esta muito acreditado e afreguesado, evitando assim ás despezas de annuncios que necessariamente se tinham de fazer para o tornar o que já é, o mais que tudo a bôa commodidade que offerece para pequena familia, bem assim a garantia da chave por meio de um arrendamento, e da maneira que aprouver: todos os generos existentes são de primeira qualidade, não causando por tanto transtorno algum ao proprietario ficar com parte, ou toda porção do genero que não agradar aos pretendentes, o balanço acha-se em mão do agente: e está prompto a qualquer informação, na rua do Vigario n. 11, 3º andar: o leilão terá lugar quinta-feira 17 do corrente, ás 10 horas d'amanhãa no referido Progresso.

LEILÃO
DE
Um cavallo.
Quinta-feira 17 do corrente ás 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 10.
OLYMPIO
venderá no dia e lugar acima, um cavallo de sella e bom de cabriolet.

LEILÃO
DE
Trastes etc., etc., etc.
Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas.
N. 10 — armazem rua do Vigario — N. 10.
OLYMPIO
em seu armazem, venderá em leilão uma mobilia de jacaranda, mesa elastica, consollos, quadros religios, camas francezas, duzias de cadeiras e outros muitos artigos.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um distribuidor para este «Diario» em uma parte do bairro da Boa-Vista: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

LOTERIA
Aos 6:000:000.
Quinta-feira 17 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (116ª) a beneficio da matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.
Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

CLUB PERNAMBUCANO
Os Srs. socios effectivos do Club Pernambucano são convidados a se reunirem nos salões da sociedade ao meio dia de quarta-feira 16 do corrente, afim de apreciarem o relatorio da directoria.

— Os abaixo assignados tem autorisado nesta data ao Sr. José Muniz de Almeida para cobrar de todos os seus devedores amigavelmente ou judicialmente. Recife 10 de novembro de 1864.—Guimarães & Lima.

ATTENÇAO.
O abaixo assignado responde ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, que comparando-se o seu annuncio estampado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, com aquelle em que o abaixo assignado o convidou a mandar buscar o escravo Estevão, que se acha em seu poder, reconhece-se a distancia que ha entre a educação de cada um, sendo que por certo não é favoravel ao Sr. Manoel Barbosa o resultado de tal comparação.
Foge o Sr. Manoel Barbosa, segundo diz, ao contacto impuro do abaixo assignado, porém deve lembrar-se que não parece assim acontecer desde que S. S. tendo deixado de cumprir as obrigações que contrahira para com o mesmo abaixo assignado, dá assim lugar a que o abaixo assignado procure aproximar-se-lhe, afim de rasgar-lhe a mascara com que arteiramente procura furtar-se ao cumprimento de suas obrigações para com o abaixo assignado, a quem não tem pago o que deve, não obstante ser a isto condemnado pelos tribunaes competentes.
Quem procede como o Sr. Barbosa da Silva, quér em relação ao abaixo assignado, quér em relação ao Sr. Ignacio Americo de Miranda, genro do coronel Bernardo Jose da Camara, quér finalmente praticando outras *honrosas façanhas* já devidamente apreciadas pelos tribunaes do paiz, por certo que deve fugir ao contacto dos homens honrados que não respiram o mesmo ar impuro, que aquelles que ja tem seu torno na casa de detenção.
Quanto ao mais sabe o Sr. Manoel Barbosa que se o escravo João existe em poder do abaixo assignado é por consenso do depositario o Sr. Antonio Maria de Araujo, que, em nada se parecendo com o Sr. Manoel Barbosa, expressamente recommendou ao abaixo assignado que tratasse do escravo que estava doente e que em todo o caso o não entregasse ao Sr. Manoel Barbosa, se porventura S. S. o mandasse buscar, devendo tambem recordar-se o Sr. Manoel Barbosa de que, sendo convidado a tomar conta do escravo Germano, o não quer fazer, allegando ser fujão dito escravo.
Não se afflija o Sr. Manoel Barbosa, pensando que o abaixo assignado lhe cobrará dias de serviços dos escravos em questão desde que vieram ao seu poder: semelhante procedimento sómente é proprio daquelle que allegando acharem-se depositados os escravos pertencentes ao abaixo assignado todavia esta locupletando-se de seus serviços, o que plenamente esta provado até com declarações do proprio depositario Antonio Maria de Araujo, não obstante ter S. S. produzido testemunhas que perjurando, depozeram o contrario, *trica* esta que será em breve devidamente apreciada pelos tribunaes, os quaes decidirão quem é o desalmado que procura locupletar-se a custa dos suores alheios.
Continue o Sr. Barbosa na sua missão de insultar-me, certo de que jámais lhe darei resposta alguma, deixando suas diatribes entregues ao desprezo que merecem.
Recife, 12 de novembro de 1864.
Feliciano Joaquim dos Santos.

O abaixo assignado retirando-se hoje para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia suas duas irmãas, pede desculpa de não ter ido pessoalmente agradedecer a todas ás pessôas que tomaram parte em sua dor pelo fallecimento de seu presado pae o capitão do porto chefe de divisão José Maria Ferreira, e apreveita a occasião para offerecer os seus limitados prestimos na côrte.
Francisco José Ferreira.
Recife, 12 de novembro de 1864.

AVISO
O homem a nada se move.
O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes, queira entregar o meu relojio de ouro para algibeira, que ha mais de um anno o recebeu para limpa-lo.
Marcelino José Lopes.

Para direcção do Club Pernambucano
Desembargador João Pereira da Costa Motta.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
» José Joaquim de Moraes Sarmento.
» Ignacio Joaquim de Souza Leão.
» José dos Anjos Vieira de Amorim.
» Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Negociante Antonio Luiz dos Santos.
» José da Silva Loyo.
» Antonio de Moura Rolim.
» Theodoro Christiansen.
» Carlos Roeck.
» José de Azevedo Andrade.

— Na praça da Independencia loja de livros do *Diario de Pernambuco*, tem uma carta para o Sr. academico Antonio José Lopes Filho.

O abaixo assignado avisa ao Sr. Manoel Barbosa da Silva, que o escravo Estevão, que faz parte dos que, com o engenho Frescondim, lhe foram por mim arrendados, chegou a minha casa no dia 6 do corrente ás seis e meia horas da noite, allegando que por não poder soffrer os seus máos tratos, na manhaa do mesmo dia sahira do seu engenho Cajabussú, onde se achava com os mais escravos, e viera procurar a minha companhia. E como ainda estão arrendados ao dito Sr. Barbosa, que está se locupletando dos seus serviços, previno ao mesmo que o pode mandar buscar. Recife, 10 de novembro de 1864.
Feliciano Joaquim dos Santos.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego taberna n. 56.

— Aluga-se uma casa em Apipucos, confronte a igreja, com duas salas, tres quartos e cozinha fora, o lugar e dos mais pitoresco, a casa está limpa; aluga-se até o fim de março do anno futuro: a tratar no lugar com o Sr. José Joaquim do Rego Barros, e nesta praça na travessa da rua das Cruzes ns. 10 e 16, com Martins & Lobo.

— Engomma-se a contento dos freguezes e mais barato que em outra qualquer parte: a tratar no largo de S. Pedro n. 13

— Desde o dia 9 do corrente ausentou-se da casa do seu senhor, o escravo Martinho; quem o pegar leve-o á rua Nova n. 59.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime: na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria do Varadouro em Olinda.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Attenção.
Offerece-se por venda uma padaria livre e desembaraçada com todos os seus pertences, como telheiros, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com grande casa para familia, portão separado, perto de embarque, grande quintal e todas as commodidades precisas; vende-se com 2 escravos velhos ou sem elles: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.
Offerece-se um homem portuguez para criado grave, em qualquer casa particular ou para feitor de sitio: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar,

Caixeiro.
Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tem do feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19
Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

ATTENÇÃO.
Tendo a directoria do Club Pernambucano marcado o dia 16 do corrente ao meio dia para a reunião da assembléa geral, afim de eleger-se a nova directoria para o anno vindouro, e como a hóra marcada seja inconveniente para a maior parte dos socios, que são empregados publicos e empregados no commercio, pedimos á mesma directoria a transferencia da reunião para a noute do mesmo dia.—*Alguns socios.*

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 34, loja.

— Precisa-se de um menino de 13 annos para caixeiro de um deposito: no becco do Campello numero 1.

Papagaio fugido.
Voou do primeiro andar do sobrado n. 10 da travessa da rua das Cruzes, no sabbado 12 do corrente, um papagaio contra-feito, falla pouco, mas é bonito, levou no pé um pedaço de corrente de ferro: quem o pegou, querendo restitui-lo, dará parte na mesma casa, ou na taberna da esquina da mesma travessa n. 16, que será gratificado.

— Na rua da Conceição n. 47 precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Manoel José Pires, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Antonio dos Santos Bastos, cidadão portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— D. Maria Teixeira Franco Fialho, viuva de Francisco Ferreira Fialho, faz publico que está procedendo a inventario dos bens de seu casal, pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Brito, tendo feito abstenção da meiação que lhe deveria caber; assim, se credores e interessados do espolio houverem, a elles especialmente avisa, para que cuidem de seus direitos.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Imperatriz n. 8: a tratar na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se fallar com o Sr. major Francisco Xavier Carneiro Lins, em negocio que a este interessa e diz respeito.

TINTURARIA.
Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Goianna, os seguintes premios:

N. 1183 um meio com	10:000$000
N. 375 dous quartos com	3:000$000
N. 1535 um inteiro	800$000
N. 2193 um meio com	40$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja matriz de Itambé que se extrahirá no dia 17 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Attenção
Mills Latham & C. pede a quem por engano recebeu no dia 8 da corrente, 30 peças chitas de largas que iam para os Srs.: Francisco Pereira de Mendonça & C; queira fazer o favor de declarar; e se o portador dellas não as entregou, quem poder dar alguma noticia certa; os mesmos estão promptos a dar uma gratificação.

Casa para alugar na rua do Crespo.
Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Festa
Aluga se um pequeno sitio visinho ao do Sr. João Alves Machado em Sant'Anna, fica perto do banho, e o lugar é bastantemente saudavel: trata-se na casa de banho da rua da Cruz n. 17.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50 Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Segundo e ultimo dividendo
J. Keller & C. administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio pagam o segundo e ultimo dividendo aos respectivos credores.

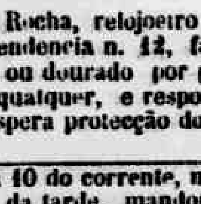
— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Albino Baptista da Rocha declara ao publico que nesta data cassa a procuração que no dia 10 do corrente passou ao Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, para haver do Sr. A. Bertrand a quantia de que o annunciante se presumia credor, e em cuja questão se accommodaram as partes por intervenção do Sr. J. Bonnefond, sem nenhum trabalho do mesmo Sr. Santiago.
Recife, 12 de novembro de 1864.
Albino Baptista da Rocha.

Para a directoria do club Pernambucano e seus socios lerem.
Havendo a directoria d'aquella sociedade, marcado o dia 16 do corrente ao meio dia para a reunião da assembléa geral, que deve eleger a nova directoria, e não tendo talvez attendido á inconveniencia d'essa hora para a grande maioria dos socios, lembramos á mesma directoria a conveniencia da mudança de hora para a noute do mesmo dia; afim de quem não fiqui muitos socios privados de tomar parte n'essa reunião.
Muitos dos socios privados.

Escravos.
Precisa-se alogar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Trempe n. 2.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relojios, ou dourado por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e espera protecção dos seus compatriotas,

— Na tarde do dia 10 do corrente, no lugar Capunga, pelas 2 horas da tarde, mandou o abaixo assignado um seu escravinho pardo, com idade de 8 a 9 annos, de nome Christiano, procurar um outro escravo que costuma fugir, na persuasão de que o encontrasse por alguma taberna Não voltando mais o referido escravinho Christiano, e não sendo acostumado a fugir, nenhum juizo provavel póde fazer o abaixo assignado, se está fugido juntamente com o outro, de nome Lucas e estatura baixa, ou roubado: em qualquer das hypotheses pede-se ás autoridades policiaes, assim como a qualquer particular a captura dos referidos escravos, e a entregar na Capunga velha, casa de Guilherme Ferreira Pinto.

— A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S. do Livramento, convida a todos os seus irmãos para a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1864 á 1865 para o dia 15 do corrente, as 10 horas da manhãa. Escrivão interino, Hyppolito José de Lima.

— Na loja de chapeos da rua Direita n. 61 precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, que queira aprender o officio e que dê fiador á sua conducta, prefere se nacional.

— Aluga se a casa terrea da rua do Pilar n. 10: a tratar com a proprietaria na rua da Cruz n. 35, segundo andar, ou na rua da Senzala velha n. 96, onde estão as chaves.

— Aluga-se um preto escravo, optimo cozinheiro, e para todo o serviço: a tratar no caes do Ramos n. 4.

— A pessoa que deseja fallar com Francisco Martins Gomes, dirija-se a rua Velha n. 33.

193 RUA IMPERIAL 193
Isaac Esnaty
Fabrica do rapé imperial.
Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por acaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e afiançada.
O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.
Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.
N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.
Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo comprometia a saude.
Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.
Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

Trapiche da Gamboa
Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.
Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.
A' venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.
Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Admiração.
Continúa a estar fugida a escrava crioula, de nome Joaquina, fula, alta, muito falladeira, e muito conhecida nesta cidade e na villa do cabo, pelas pessoas que frequentam a casa de seu senhor.
Admira-se, como esta escrava vai constantemente a sambas; no saigadinho, passeia por toda esta cidade desfarçada, já de timão saia a balão, (como tem sido por vezes encontrada) sem que alguma autoridade policial, inspector de quarteirão, ronda, soldado de policia, ou capitão de campo, que com a leitura dos annuncios, que constantemente são publicados neste jornal, não a tenham capturado ou dado noticia? Suspeita-se, e com fundamento que ella está em companhia do criado Jacob, lá pela Capunga, á titulo de forra; pois este Jacob quando criado do Sr. F. Rafael de Mello Rego, na rua da Aurora, a tinha seduzido para ir para sua companhia, e logo que deixou de ser criado do mesmo Sr. Mello Rego, desappareceu tambem a escrava, que grande falta tem feito ao serviço da casa de sua senhora.
Protesta-se desde já proceder judicialmente contra quem a tiver houisiada. Roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que empreguem os meios competentes para dar noticia da referida escrava, ou mandar leva-la a casa de seu senhor—Palacete da rua da Aurora, do visconde da Boa-Vista.

Para quem tiver dividas a cobrar
Um solicitador bastante conhecido, tendo de partir no vapor costeiro para Mossoró, e dahi para a cidade da Imperatriz e Pahu de dentro, da provincia do Rio Grande do Norte, donde voltará em fins de janeiro proximo, antes de se abrirem os tribunaes, se offerece a promover cobranças de dividas, mediante algum interesse, não só alli. como nos lugares adjacentes, que não distem daquelles pontos mais do que cinco a oito leguas. Mas antes de sua viagem, tem de estar por alguns dias em Goianna: quem pois se quizer aproveitar do ensejo, poderá procura-lo no escriptorio dos Srs. Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia do Recife, ou na loja de fazendas da rua do Cabugá do Sr. Antonio Francisco dos Santos, successor de Martins & Santos.

— Aluga-se no Monteiro para se passar a festa a primeira casa da esquina do nascente, muito fresca, da rua do Xisto, com commodo para grande familia: os pretendentes pode se dirigir aos Srs. Andrade & Rego ou mesmo no Monteiro que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua do Vigario n. 27, segundo andar.

— Alugam-se duas casas novas muito frescas em um dos melhores lugares da Capunga: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

ALUGA-SE
uma casa terrea na rua da Gloria n. 52: a tratar no Recife rua da Moeda armazem n. 9.

— O bilhete inteiro n. 407 e os meios 1,496 e 2,918 da 115ª loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, pertenem ao Sr. major José Martins Ferreira, morador em Macáo do Assú, e ficam em poder do abaixo assignado.
Recife, 11 de novembro de 1864.
Dr. Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou cativa que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84.

— A pessoa que annunciou querer compar uma bomba de regar capim, queira dirigir-se a esta typographia.

— A pessoa que annunciou um mulato para alugar, para o serviço interno e externo de casa de familia, póde manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, 2.º andar, ou declarar a morada para ser procurado.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com optima casa de vivenda, cocheira, etc., etc.: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar precisa-se alugar uma escrava que engomme e tenha algum geito para tratar de crianças.

Sitio.

Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros, jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea recentemente edificada, com duas salas espaçosas, tres quartos grandes, cozinha e quintal murado, em Santo Amaro, na estrada de Olinda: a tratar na casa contigua, passando a do Sr. Gomes do Correio.

— A pessoa que annunciou precisar fallar com a viuva de Francisco José Tavares, afim de fazer entrega de uma encommenda, pode dirigir-se a rua do Hospicio n. 78, aula do sexo feminino, que ahi encontrará a mesma senhora.

— João Pedro Vogeley retira-se para a Europa o tratar de sua saude.

— Offerece-se para ser ama uma senhora portugueza para o serviço de casa de homem solteiro sendo que esta senhora affiança a sua conducta: quem a pretender dirija-se a rua das Larangeiras n. 23.

Cosinheiro.
Precisa-se de um perfeito cosinheiro no hotel Trovador: na rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

— Precisa-se de 800$000 reis ao premio de 2 por cento ao mez, sob hypotheca na quarta parte de um sobrado de dous andares, que valle 6 000$. Quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua das Cinco-Pontas n. 72.

— José Lourenço Gonçalves Barreira, subdito portuguez, retira se desta provincia.

— Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da Traviata para o restaurant do corropio na rua do Rosario estreita n. 11, primeiro andar, onde encontrarão bom sorvete em copos grandes a 240 rs., café, serveja etc., etc., e charutos das melhores qualidades que ha no mercado.
Costa & Mello.

AMANHÃA
Domingo 13 de novembro de 1864.
Abrir-se-ha a nova confeitaria de Coelho & Freitas denominada dos Ananazes situada a rua da Cruz n. 16, os donos deste novo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que tem montado uma fabrica para poder satisfazer tudo que fôr concernente ao mesmo estabelecimento, podendo satisfazer toda a encommenda ao uso da capital, em consequencia do socio Freitas ter exercido o lugar principal em algumas fabricas das principaes casas sendo uma a da casa Carceller (desde algum tempo do Sr. João Gonçalves Guimarães.)
Diariamente
haverá um sortimento de doces para chá.
Das 9 horas da manhãa em diante haverá um sortimento de pasteis frescos, pão-de-ló, bolo inglez.
Terá dias extraordinarios que haverá empadas grandes, podins de diversas qualidades etc.
Para grandes jantares
Peças montadas para centro de mesa sendo de amendoas, ditas de tamaras de ovos, ditas de caramello e pão-de ló, gatheaus á la du chéze ricamente decorados, gatheaus de la reina.
Pasteis de diversas qualidades
que seria enfadonho especificar a qualidade.
Fructas crystalisadas.
Podins de marrasquino.
Bons bucados.
Doces de gema d'ovo de diversas qualidades.
Casamentos.
Bailes e baptisados.
Bandejas ricamente enfeitadas levando enfeites analogos ao mesmo fim. Para mimo prepara-se pão-de-ló enfeitados com disticos ou sem elles sendo o de confeito com asseio.
Haverá geléa
de mão de vacca.
Assucar refinado, sorvetes, vinhos finos, licores, xaropes, refrigerantes, tanto licores como charopes e doces.
Assucar candi, pastilhas e pasta de jujuba tanto para fóra como para a praça, sendo em porção se fará no preço differença consideravel.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro na rua das Cruzes n. 37.

— O abaixo assignado, respondendo ao estrategico annuncio do Sr. Feliciano Joaquim dos Santos, publicado no *Diario* de hontem, lhe declara que, com quanto fuja o mais que é possivel ao seu contacto impuro, vê-se obrigado a dizer-lhe, que nada tem que ver com o escravo Estevão, para cuja entrega deve dirigir-se ao Sr. tenente Antonio Maria de Araujo, rendeiro do engenho Paccas, que não só é depositario deste, como de todos os escravos que lhe são pertencentes, inclusive os de nome João, e Germano, que se acham em seu poder a quasi dous annos por consenso do mesmo depositario, locupletando se, S. S. dos seus serviços, e cobrando por elles indevidamente renda dupla ao abaixo assignado; procedimento este que só caberia bem a um homem, que tivesse cara de pão.
Recife, 11 de novembro de 1864.
Manoel Barbosa da Silva.

— Precisa-se de um caixeiro que já tenha alguma pratica de botica, e que seja de boa conducta; a fallar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

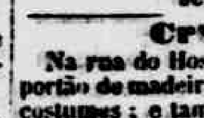
— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço interno de casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 38.

Ama de leite.
Ha uma para alugar na rua da Cruz n. 33 (Recife), de bom procedimento, moça e sadia.

Secretaria da sociedade Recreativa Corysantina.
De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 17 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se á eleição do director de mez, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.
O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

— Aluga-se um mulato moço para todo serviço de casa tanto interno como externo, muito fiel e diligente, adverte-se que tambem serve para algum estabelecimento.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

Criado e escravo.
Na rua do Hospicio, sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira, precisa-se de um criado de bons costumes: e tambem se compra um escravo de 12 annos para cima, que não tenha vicios nem achaques.

Sitio para alugar.
Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos: na rua da Cruz n. 4.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.
A direcção convida aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no escriptorio desta companhia, no dia 15 do corrente ao meio dia, em conformidade da primeira parte do art. 41 dos estatutos. Recife, 10 de novembro de 1864.
Os directores,
Feliciano José Gomes,
Domingos Rodrigues de Andrade.

MUTILADO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,

Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

AVISO.

Furtaram ou desencaminhou-se da rua do Crespo, defronte da loja do Sr. Andrade, um cavallo russo pedrez, cabeça bem feita, tendo o pé esquerdo e a mão branca, e tendo o pé detraz lascado. Desencaminhou-se encangalhado, prompto, tal qual veio do sertão com lãa: quem delle der noticia será bem recompensado, na rua do Queimado n. 7.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cosinhar e engommar: na rua da Palma, taberna n. 41.

— Aluga-se um sitio n. 5 nos Remedios defronte da igreja, com grande casa e cocheira: a tratar na rua da Cadeia n. 4.

— Aluga-se o segundo, terceiro e quarto andar da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem do mesmo.

PRECISA-SE

De uma preta que saiba comprar, cosinhar e engommar para uma casa de pequena familia e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se um terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se de um forneiro bom: na padaria em Santo Amaro, atrás da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: em Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 26, sobrado.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 69.

— Precisa-se de um cosinheiro: na casa de pasto da rua das Larangeiras n. 10.

— Aluga-se a casa terrea da travessa das Barreiras n. 6, com quintal, alguns arvoredos e portão para a camboa: a tratar defronte da mesma na olaria do Sr. Zacarias.

— Massimiliano Zacchi, e Pietro Mattei, retiram-se para fora da provincia.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jardim n. 35: a tratar na rua do Cabugá n. 2.

— Precisa-se de uma ama nacional ou portugueza, que cosinhe e engomme: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de molhados, que seja habil, agradavel e desembarassado: tendo estas qualidades e dando fiador á sua conducta não se olha o ordenado: na rua das Cruzes n. 24.

— Existe em poder de Francisco José Vieira, da villa de Santo Tyrso, como testamenteiro do fallecido Manoel Joaquim de Souza Ribeiro, negociante que foi na cidade do Porto, reino de Portugal, em moeda forte: um saldo da conta fechada em 20 de abril de 1849, de 13$627, pertencente a José Carlos Lemos; um saldo da conta fechada em 20 de abril de 1849, de 11$515, pertencente a Luiz Eloy Durão; um saldo da conta fechada em 1 de maio de 1849, de 43$895, pertencente a Bento José Alves, todos desta cidade do Recife de Pernambuco. Pela segunda e ultima vez são os mesmos ou seus legitimos successores convidados a mandar receber essas quantias, no praso de seis mezes, em casa de José Joaquim Borbosa Lima, na cidade do Porto, praça de Santa Thereza n. 58.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba lavar, engommar, cozinhar e comprar: a tratar no oitão da S. Pedro n. 26.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em mão uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vazias: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

Libras esterlinas

Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra-se um moinho de pedra com armação ou sem ella para moer milho: na rua do Cotovello n. 25.

VENDAS.

— Vende-se um selim inglez em bom uso, com todos os pertences; na rua da Cadeia Nova n. 32.

ENFEITES E CINTOS A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites e cintos a Maria Pia, os enfeites são para cabeça e vende-se junto com os cintos, pois enfeites e cintos foi encommenda especial que fizemos, por quanto é obra muito fina e cousa que ainda não veio igual a este mercado, só a loja da Aurora é que recebeu, e esta queimando, quem duvida venha com dinheiro para ver o gosto. Assim como tambem recebeu cintos de couro forrado de velludo, que tanto serve para senhora como para meninas, tambem de muito gosto. Ricas capellas brancas de differentes qualidades. Camisinhas muito finas para senhora. Collarinhos e punhos tambem para senhora.

Attenção

Uma mucamba mulatinha, recolhida, bem educada, e habilidosa, de idade 16 annos, 1 negra para todo o serviço de uma casa, sendo insigne engommadeira, 1 negro para todo o serviço, de idade de 26 annos, proprio para padaria ou refinação por 800$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma preta crioula, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, que cozinha, lava, engomma e cose alguma cousa: na rua da Praia n. 35, segundo andar.

— Vende-se um cavallo andador, e bem conhecido: para ver, na cocheira da porta larga na rua da Roda, em dias uteis, das 10 horas as 2 da tarde.

Vendem-se

dous ornamentos para a celebração das missas, sendo duas casulas, branco encarnado, rôxo e verde, calix, missal, estante, pedra, etc., tudo em bom estado, e preço commodo: na casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do memoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito reguar, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, porque sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Piston.

Vende-se um piston em bom estado, pelo barato preço de 15$; na rua do Crespo n. 3.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMACÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes.

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

NOVA LOJA.

N. 10 RUA DO CRESPO N. 10.

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

Chitas baratas.

Vende-se chitas percalas a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs. ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Crespo n. 10, loja do Boa-vista.

O Boa-vista vende

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200, gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, é quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho de Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 60 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000: e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$. n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençoes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ southembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 100 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500,
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolna dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc. etc. e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento. « O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto surprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

— Vendem-se dous excellentes terrenos promptos para se edificar com 64 palmos de frente ambos e 300 do fundo, junto a fabrica do Bowman na rua do Brum, aterrados até a linha do cáes tendo já parte do cáes feito: a tratar na rua dos Guararapes n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAH

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a...........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..........	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a...	200
Libras de aréa preta muito superior a ..	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e......................	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..................	400
Ditos de banha muito fina a............	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis.....................	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e.....................	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....................	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....................	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a...............	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis...................	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....................	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a.......	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a..................	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e......	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a...........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....................	200

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Formos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

São muito bonitos
São muito modernos
São muito baratos

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 1, junto ao arco.

ATTENÇÃO

Aos Srs. padeiros

Está-se acabando a farinha de milho a 120 rs. a libra: na padaria de Antonio F. da Silva Beiris, rua dos Pires n. 42.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões. mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84.—Largo da Santa Cruz.—N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$900.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1|2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francezmuito superior, a libra a 1$120
Cha fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$300 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhoros marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500
Caixas de vinho mascatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Auço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cabir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2, [illegible] e 2,500 [illegible]
Café de premeira qual[illegible] 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a [illegible] libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,600 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. a arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Fines sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gesto são expostos á venda : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

A AGUIA BRANCA
rua do Queimado n. 8

RECEBEU :

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.
Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.
Lindas cestinhas de vidro com ditas.
Caixinhas imitando tartaruga com ditas.
Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados :

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.
Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.
Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.
Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.
Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba ; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros. Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, ende tambem se vendem separadamente os pinceis.

CHROMACOME
para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os dêdos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas
em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS
quandam, [illegible] choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas ; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do bom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tudos a preços commodos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

A AGUIA BRANCA
vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

---

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tamballier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$, [illegible] 35$000 bolça porém do [illegible] 45$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se [illegible] só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rico possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissimos enfeites com laço e sem laço e de outros, muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada, sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, [illegible] de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como [illegible] só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

[Gra]nde sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Vinho verde

em barris de 5ª para particulares e em pipas, muito superior

— Vende-se uma casa de pasto na rua da Lapa n. 13, com bastantes commodos para passageiros, sendo repartida em duas casas : a tratar na Ribeira n. 23.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem : a tratar na mesma.

Grande liquidação de lães

para vestido : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 48, vende-se lansinhas para vestidos de bonitas cores a 280, 300 e 320 rs. o covado : só para acabar, cheguem a ellas antes que se acabem.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Magoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estomago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varíolas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 442, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, *por espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado morbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias do figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e
Dôres nos rins.	da matriz, etc.

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Guerrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe.* Objecto de numerosos relatorios scientificos a medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas *de debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengalas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

Farinha de mandioca.
a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçãose fará alguma differença ; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda : quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 59, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma casa na Capunga com bons commodos, quintal murado, com laranjeiras e excellente agua de beber : quem pretender dirija-se a rua Velha n. 45.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido desde o dia 1º do corrente o cabra Eugenio, de idade de 40 á 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : cara pintada de bexigas, uma falta de dente na frente, traja roupa branca de serviço e costuma andar com uma gaita a tocar, foi escravo do Sr. Pergentino de Aquino Fonseca : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar levando-o ao hotel de França onde se pagará todas as despezas relativas.

— Desappareceu o escravo João, criolo, de estatura baixo, grosso do corpo, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, muito regrista e com falta de dentes na frente, levou calça de algodãosinho azul e camisa do mesmo panno com listras largas de côr, cujo preto foi comprado ao Illm. Sr. Antonio José Duarte [illegible] passado ; quem o aprehender queira leva-lo em Ponte de Uchôa no sitio de João José Rodrigues, ou na rua da Madre de Deus n. 28, que será recompensado.

— Fugio da casa do abaixo assignado do lugar engenho Boto, districto de Santo Antão, uma escrava crioula de nome Joanna, com os signaes seguintes : altura regular, rosto secco, idade 30 a 40 annos, com [illegible] na frente, muito regrista, usa de roupa preta com o titulo de [illegible] quem a pegar será generosamente pago levando-a ao pateo da Ribeira n. 13.

Manoel Antonio Soares.

— Fugio ha 8 dias a preta Bonifacia, com os signaes seguintes : baixa, cheia do corpo, braços grossos e com bastante cabello, bem conversante, consta que anda de noite com timão e saia preta, intitulando-se forra ; sahio com saia de chita encarnada velha, cabeção e um chales roto. A pessoa que der noticia della ou a levar á rua Nova n. 55, será bem recompensado pelo trabalho.

LISTA GERAL. 115ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA 1ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 106, A BENEFICIO DA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE GOYANNA, EXTRAHIDA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	10$	161	10$	303	10$	478	10$	652	10$	832	10$	985	10$	1141	10$	1284	10$	1452	10$
10	—	63	—	7	—	84	—	57	—	36	—	86	20$	43	—	87	—	53	—
12	—	65	—	9	—	85	—	67	20$	39	—	90	10$	48	—	95	—	59	—
13	—	73	—	20	—	86	—	68	10$	41	—	91	—	49	20$	1301	—	64	—
16	—	77	—	26	—	98	—	72	—	43	—	92	—	52	10$	4	—	65	—
17	—	81	—	35	—	507	—	75	—	45	—	93	—	57	—	8	—	67	—
18	—	89	—	39	—	10	40$	76	—	46	—	95	—	60	—	12	—	68	—
19	—	93	—	40	—	11	10$	78	—	51	—	97	—	62	—	13	—	69	—
25	—	94	—	49	—	19	40$	97	100$	52	—	98	—	64	—	22	—	76	—
27	—	97	—	69	—	22	20$	99	10$	53	—	1000	—	66	—	25	—	83	—
29	—	98	—	70	—	29	10$	700	—	56	—	4	—	69	—	33	20$	91	—
33	—	99	—	73	20$	30	—	8	—	65	—	5	—	70	—	34	10$	94	—
34	100$	200	—	74	40$	33	—	14	—	69	—	6	—	71	—	36	40$	95	—
37	10$	2	—	75	3:000$	37	—	15	—	70	—	7	—	73	—	39	10$	96	—
43	—	4	—	79	10$	43	—	17	—	71	—	8	—	74	—	43	—	1504	—
47	—	5	—	80	—	45	—	22	—	73	—	9	—	81	—	44	—	5	—
50	—	10	—	83	—	46	—	27	20$	82	—	12	—	83	10:000$	48	—	7	—
52	—	14	—	86	—	48	—	34	10$	83	—	14	—	84	10$	49	—	8	—
57	—	15	—	92	20$	54	—	41	—	85	—	15	—	95	—	55	—	16	—
58	—	17	—	93	10$	58	—	42	—	88	—	16	—	98	—	59	20$	18	—
65	—	22	—	94	—	61	—	44	—	94	—	21	—	99	—	64	10$	22	—
68	—	25	—	95	—	67	—	45	—	97	—	24	—	1200	—	65	—	27	—
71	—	26	—	400	—	75	—	51	—	901	—	27	—	6	—	68	—	29	—
74	—	28	—	1	—	79	—	52	—	4	—	31	—	10	—	70	—	32	—
75	—	34	—	2	—	87	—	57	—	6	—	32	—	20	100$	77	—	33	—
80	—	37	—	3	20$	88	—	60	—	7	—	35	—	21	10$	78	—	35	800$
84	—	39	—	5	10$	89	—	61	—	9	—	37	—	24	—	85	—	37	10$
86	—	45	—	8	—	90	—	65	—	12	—	39	20$	28	—	86	40$	39	—
93	—	48	—	9	20$	92	—	66	—	17	—	46	10$	30	—	87	10$	48	20$
94	—	53	—	13	10$	98	—	74	—	18	—	63	—	31	—	88	—	50	10$
101	—	54	—	15	—	600	—	75	—	19	—	66	100$	35	—	95	—	56	—
2	—	57	—	17	—	2	—	76	—	25	—	67	10$	37	—	96	—	62	—
3	—	60	—	18	—	6	—	78	—	32	—	73	—	40	—	1403	—	64	—
7	20$	62	—	19	—	8	—	82	—	38	—	75	—	41	—	5	—	65	40$
14	10$	65	—	21	—	10	—	85	—	41	—	81	—	47	—	10	—	66	10$
18	—	67	—	23	—	17	—	87	—	45	—	85	—	49	—	11	—	67	—
22	—	68	—	27	—	19	—	91	—	48	—	87	—	51	—	19	—	68	—
24	—	71	—	28	—	20	—	97	20$	50	—	90	—	56	—	20	—	74	—
27	—	77	—	30	—	22	—	805	10$	52	—	99	—	57	—	25	—	77	—
29	—	81	—	34	—	29	—	6	—	58	—	1101	—	59	—	26	—	82	—
35	—	82	—	38	—	32	100$	7	—	59	—	5	20$	60	—	29	—	84	—
36	—	84	20$	40	—	33	10$	8	—	63	—	14	10$	61	—	30	—	85	—
40	—	85	10$	59	—	40	—	12	—	67	—	16	—	62	—	32	—	90	—
44	—	87	—	61	—	43	—	14	—	69	—	18	—	66	—	38	—	92	—
45	—	88	—	63	—	45	—	15	—	71	—	21	—	68	—	42	—	93	—
49	—	90	—	67	—	47	—	19	—	76	—	26	—	69	—	44	—	94	—
52	—	94	—	70	—	48	—	20	—	79	—	33	—	79	—	48	—	97	—
58	—	302	—	75	—	49	—	31	—	82	—	34	—	83	—	49	—	98	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1600	10$	1808	10$	1974	10$	2144	10$	2343	40$	2498	10$	2653	10$	2759	10$	2917	10$	3126	10$
1	—	15	—	83	—	48	—	45	10$	99	40$	57	40$	61	—	18	—	31	—
17	20$	16	—	88	—	49	—	47	—	2501	10$	58	40$	67	—	32	—	36	—
19	10$	17	—	89	—	53	—	48	—	2	—	60	10$	68	—	35	—	40	—
30	—	21	—	95	—	54	—	51	—	5	—	61	—	73	—	38	—	41	—
32	—	30	—	96	—	56	—	53	—	8	—	65	—	79	—	39	—	42	—
35	—	35	—	97	—	60	—	61	—	14	—	66	—	80	—	47	—	51	—
36	—	37	—	98	—	61	—	66	20$	16	—	67	—	81	—	51	—	53	—
37	—	39	—	2012	—	64	—	69	10$	17	—	69	—	83	—	53	—	56	—
50	—	40	—	14	—	68	—	73	—	18	—	72	—	91	—	58	—	58	—
51	—	45	—	15	—	75	—	74	—	23	—	75	—	94	—	70	—	61	—
58	—	49	—	16	—	78	—	75	—	24	—	76	—	97	—	77	—	65	—
59	—	52	20$	17	—	80	—	76	—	25	—	79	—	2805	—	81	—	69	—
62	—	53	20$	18	—	81	—	79	—	27	—	82	—	8	—	87	—	70	—
70	—	63	10$	19	—	92	—	80	—	30	—	85	—	10	—	88	—	71	—
71	—	66	—	27	20$	93	400$	82	—	33	—	89	—	13	—	94	—	72	—
79	—	70	—	28	10$	2212	10$	86	—	38	—	93	—	15	—	3000	—	74	—
82	—	72	—	29	—	14	—	87	—	44	—	95	—	16	—	3	—	76	—
86	—	73	—	35	—	20	—	89	—	48	—	96	—	24	—	5	—	90	—
89	—	74	—	38	—	23	—	91	—	53	—	2701	—	26	—	11	—	92	—
93	—	76	—	44	—	25	—	2404	—	57	20$	2	—	27	—	12	20$	95	—
97	—	78	—	45	—	34	—	5	—	58	10$	3	—	29	40$	14	10$	96	—
1701	—	79	—	54	—	35	—	6	—	59	—	5	—	30	10$	17	—	3202	—
9	—	80	—	55	—	36	—	10	—	64	—	8	20$	35	—	23	—	4	—
12	—	83	—	57	—	38	—	13	—	67	—	10	20$	40	—	27	—	6	—
18	—	85	—	68	—	44	—	17	—	82	20$	11	10$	44	—	33	—	11	—
19	—	90	—	73	—	47	—	19	—	85	10$	12	—	45	—	37	—	21	—
26	—	91	—	74	—	48	—	25	—	87	—	16	—	51	40$	44	—	24	—
39	—	92	—	75	—	50	—	29	—	89	—	17	—	55	10$	46	—	29	—
42	—	1902	—	77	—	53	—	36	—	90	—	19	—	59	—	50	—	40	—
46	—	9	—	78	—	56	—	46	—	94	—	20	—	61	—	51	—	41	—
53	—	13	—	79	100$	58	—	48	—	96	—	22	—	62	—	59	—	42	—
55	—	21	—	81	10$	66	—	49	—	2600	—	24	—	63	—	65	—	46	—
56	—	23	—	83	—	68	—	50	—	2	—	25	—	67	—	66	—	52	—
57	—	28	—	98	—	72	—	51	—	9	—	30	—	68	—	68	—	58	20$
58	—	34	—	2102	—	73	—	53	—	17	—	32	—	69	—	69	—	61	10$
60	—	35	—	3	—	82	—	55	—	26	—	33	—	72	—	78	—	62	—
63	—	40	—	4	—	83	20$	60	—	27	—	40	—	73	—	79	—	65	100$
67	—	44	—	12	20$	93	10$	63	—	29	—	42	—	84	—	98	—	68	10$
68	—	48	—	15	10$	97	20$	64	—	30	—	43	—	89	—	3100	20$	70	—
70	—	52	—	20	—	2307	10$	69	—	31	40$	45	—	90	40$	3	10$	72	—
71	—	63	—	26	—	10	—	76	—	33	10$	46	—	91	10$	11	—	82	—
72	—	64	—	30	—	11	—	80	—	34	—	48	—	93	—	13	—	90	—
78	—	65	—	35	20$	19	—	82	—	36	—	49	—	96	—	15	—	91	—
89	—	66	—	36	10$	28	—	83	—	42	—	50	—	99	—	17	—	92	—
97	—	68	—	41	—	34	—	87	—	49	—	52	—	2900	—	18	20$	93	—
1807	40$	70	—	42	—	42	—	90	—	52	—	58	—	4	—	21	10$	96	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte :

Conta uma correspondencia de Carlsruhe que certo conde polaco, depois de ter feito uma assidua côrte a uma das mais formosas mulheres da quella cidade, a abandonára para apresentar as suas homenagens a uma viuva muito rica e ainda nova.

A despresada, que acreditára nos protestos do conde, e o amava apaixonadamente, não tardou em dar pela sua infidelidade, e tratou de acariar-lhe outra vez os affectos ; mas vendo que eram baldados os seus esforços, jurou vingar-se.

A 5 do corrente havia grande baile em casa da viuva, para celebrar as suas nupcias com o conde.

A festa era esplendida, e a viuva, opulenta de atavios, fazia com encantadora graça as honras dos seus salões, quando de repente a offendida, com o sorriso nos labios, se chegou a ella a pretexto de comprimenta-la, e no momento em que ella se inclinava, atirou-lhe ao rosto o conteúdo de um vidro que tinha fechado na mão.

Correram todos ao grito dado pela viuva e reconheceram com terror que o rosto e os hombros estavam queimados por acido sulphurico.

Em quanto se passava este drama no salão, ia fora outro mais terrivel.

Um criado tinha-se apresentado ao conde alguns momentos antes e lhe entregara uma carta urgente. Lendo-a empallideceu o conde, e sahiu precipitado.

No dia seguinte acharam o seu cadaver com tres punhaladas.

A viuva ficará desfigurada e talvez céga.

Da que fôra despresada pelo conde nada se sabia quando foi encontrado o seu cadaver em um riacho que corre perto da cidade.

* * *

Um provinciano francez, que vae estudar medicina em Paris, entrou no primeiro domingo do corrente em uma casa do bairro latino, onde, segundo conta a tradição, viveu algum tempo João Thiago Rousseau.

Um criado conduziu o estudante a uma especie de agua-furtada, cujos moveis antigos lhe davam a apparencia de um gabinete de antiguidades.

— Se o senhor quizer, póde occupar este quarto em que viveu Rousseau durante os seus estudos.

— Que me diz !

— E' o que lhe digo. Desde o seculo passado nada se mudou nos moveis d'este aposento.

— Ora adeus ! não engulo essa.

— Dou-lhe a minha palavra de honra que é a verdade o que lhe conto. Esta era a mesa do philosopho.

— Ah !

— Nesta commoda guardava Rousseau as suas casacas e calções.

— Oh !

— Este relogio é obra d'elle.

— Sim ? !

— Enfim, aqui está a sua cama.

— Pois Rousseau dormiu aqui !

— [illegible] se mudou cousa nenhuma.

— Nesse caso... [illegible] que os lençóes devem estar muito sujos.

O criado deteve o estudante.

— Não senhor, não estão sujos. Rousseau era grande philosopho e por isso dormia sem lençóes. O senhor póde fazer o mesmo.

* * *

Mr. de Saint D... [illegible] homem distincto no grande mundo, mas coitado ! esta doudo rematado.

— O espiritismo, dizia elle ha pouco a um dos seus amigos, e a reacção definitiva do espiritualismo contra o materialismo. Recordo-me perfeitamente das minhas existencias anteriores, e posso assegurar que fui o primeiro adorador de Cleopatra, o segundo da duqueza de Barry...

— E o terceiro da célebre Anonyma, bailarina do theatro de Covent-Garden, em Londres.

— E' verdade, não ha duvida. Ha tres dias que cheguei de Londres.

O pobre do fidalgo de Saint D... affirma com a melhor boa fé d'este mundo que esta em continuo trato com as potencias sobre-naturaes. Precisa de um livro ? zas ! o livro cae-lhe nas mãos. Quer uma cadeira ? traz ! ahi está logo uma cadeira por detraz d'elle, mas as vezes não se aproxima sufficientemente, e o fidalgo dá com o costado no chão.

E não é só esta a peça que ás vezes lhe pregam os espiritos. Ha occasiões em que lhe pedem dinheiro emprestado.

— Horacio, disse-lhe uma noute a voz argentina de um espirito, empresta-me tres mil francos para uma obra de caridade.

— Meu caro Eliacim, respondeu o fidalgo, que me pedirás que eu te não faça ? estão naquella carteira que esta sobre a minha secretaria. Mas como heide ir busca-los sem luz !

— Pois não sabes que não preciso de luz ?

— Ah, é verdade ; perdôa a minha distracção.

No dia seguinte tinha elle tres mil francos de menos, mas sua esposa tinha mais um magnifico diamante.

Horacio esperava o pagamento da quantia emprestada, mas como não apparecia o seu caro Eliacim, aproveitou a morte de um tabellião para lhe enviar a sua sombra a reclamar os tres mil francos.

O pobre homem ignorava que foi sua esposa que empregou o dinheiro em um diamante.

Apezar disto não se cura, e sua mulher diz a todo o mundo que tem o marido mais *espirituoso* que póde haver.

E' mais um enfermo que padece da febre da sciencia, arvore cahida de que todos cortam lenha.

A receita total dos caminhos de ferro francezes, durante o primeiro semestre de 1864 foi de francos 243,589,684, tendo sido em 1863 de 228,167,261 francos.

Houve, portanto, em 1864 um augmento de fr. 15,372,423.

Desde o 1º de julho de 1863 a 30 de junho de 1864 abriram-se 938 kilometros de caminhos de ferro.

A extenção total dos caminhos de ferro francezes em exploração no dia 30 de junho de 1864 era de 13,357 kilometros.

* * *

Em Inglaterra e França tem-se frequentemente fallado em conceder o direito eleitoral ás mulheres tendo esta opinião illustres partidarios.

Os jornaes de Moravia dão a noticia de que o governo daquella provincia decidio que as viuvas que pagam impostos tenham de futuro o direito de votar nas eleições municipaes.

* * *

Lê-se no *Sport* :

Segundo uma estatistica baseada em cuidadosas observações, o numero de cavallos de carros e carruagens que circulam no boulevard dos Italianos, é em um dia de 10,750.

Esta cifra, que parece muito elevada, está longe de chegar ao movimento de circulação que ha na ponte de Londres.

Contou-se naquelle ponto desde as 8 horas da manhãa até as 8 horas da noute a passagem de 18,000 carruagens de todo o genero, o que dá uma cifra de perto de 28,000 cavallos.»

* * *

Pedem-nos de Torres Vedras, no interesse da humanidade, a publicação do receituario do Dr Vilelle para cura das febres intermitentes, affirmando-nos o Sr. marquez de Penalva, que nos faz [illegible] assim indicada :

Antimonio tartarisado 1 escrop. Dissolva-se em pequena quantidade de agua destilada e misture-se com uma onça de manteiga de porto, dividindo-se esta massa em 24 *papeis*.

Applicação.

No dia da sezão, e uma hora antes daquella em que costuma dar, amorna-se a massa de dous papeis, n'um brazeiro, e com ella se fomentam os braços, desde o pulso ao sangradouro, até se gastar toda a massa, abafando-se os braços por algum tempo para lhes evitar o contacto do ar.

No seguinte dia correspondente á sezão, procede-se do mesmo modo, fazendo-se a fomentação, com igual porção de massa, no estomago e ventre

No terceiro dia, tambem correspondente á sezão, faz-se fomentação desde as virilhas até as coxas, e no quarto dia nas curvas e barrigas das pernas, sempre com a massa de dous papeis.

Se a cura se não consegue com este primeiro tratamento, repete-se até se conseguir.

Em Plate-City, nos Estados-Unidos, commetteu se um crime horrivel contra a humanidade e as leis divinas.

O capitão Ford, do exercito federal, fez comparecer perante um conselho de guerra um medico francez, o Dr. Thomaz, accusado de ter *curado as feridas de um soldado confederado*. O Dr. Thomaz confessou o seu *crime*, e o capitão Ford mandou-o fuzilar.

Este facto odioso, que vem narrado no *Courrier des Etats-Unis* foi confirmado pelo proprio capitão Ford em um relatorio official que elle fez ao general Rosencranz.

Este scelerado capitão gloria-se de sua façanha !.....

Devemos todos esperar que este crime, que cobre de infamia uma nação inteira, annunciado no *Courrier des Etats-Unis*, sera promptamente desmentido para salvar a dignidade humana, pois se assim não acontecer, o conselho de guerra que proferio uma semelhante sentença, o capitão e os homens que a executaram devem ser postos fóra da lei e considerados exclusivamente como animaes ferozes e da familia dos immundos, e como taes esmagados ou envenenados.

As leis e os tribunaes não teem, neste caso, que se importar com as formulas ordinarias de um processo ; qualquer homem tem direito de matar taes scelerados, no momento em que todas as nações da Europa organisam um congresso para tornar inviolaveis tanto os medicos como os feridos, de ambos os partidos, cahidos nos campos de batalha !

* * *

Resa uma anecdota de Cambreus, que um dia S. Vaast viu um menino que andava a destruir um pomar. Não contente com arrancar as fructas, o endiabrado rapasinho pisava com um páu e com os pés as peras e as maçãas que elle fizera cahir ao chão.

Sem pronunciar uma palavra, o bispo agarroû o menino por uma orelha, e obrigou-o a abaixar-se até aos desgraçados fructos que cobriam o solo.

A criança ouviu então, diz a anecdota, umas vozes estranhas e lamentosas.

— Choram ! Soluçam ! Amaldiçoam-me ! — exclamou.

— Ah ! então os fructos padecem como os homens ?

— Meu filho, respondeu o santo, Deus poz em toda a parte o soffrimento, para que em toda a parte exista a compaixao. Os fructos teem a sua vida, sentem e padecem como os homens. E' esta a dura lei imposta pelo peccado a toda a natureza. Para a outra vez arranca os fructos para satisfazeres o teu apetite ; mas não os maltrates inutilmente, porque o mal e o bem, feito aos proprios seres inferiores, ser-nos-ha contado lá nos céus.

* * *

Um aldeão de Hamburgo conduziu aos altares, aos cincoenta annos de edade, a sua decima mulher. Este matrimonio attrahiu grande numero de espectadores á sua celebração, os quaes levaram a noiva em triumpho pelas ruas da aldeia.

Os Romanos faziam o contrario : conduziam em triumpho o marido. No tempo do imperador Theodosio, um homem do povo que havia casado com vinte mulheres, contrahiu novas nupcias com uma donzella que havia mandado para o outro mundo vinte e dous maridos.

O publico estava ancioso por saber qual delles enterraria o segundo ; mas não tardou em sahir de duvidas, porque a mulher passou a melhor vida. O povo precipitou-se em massa a ir buscar aquelle [illegible] alma nas mãos, como costuma fazer aos vencedores fê-lo passeiar n'um carro triumphal pelas ruas principaes de Roma.

* * *

Segundo a estatistica recentemente publicada pelo vicariato, a população de Roma ascendo, este anno, a 200,000 almas ; de fórma que de um para outro anno soffreu um augmento consideravel.

* * *

S. M. a rainha de Inglaterra acaba de conceder o titulo de barão, para si e para os seus successores, ao Sr. C. Lyell, muito conhecido como geologo distincto e que havia de presidir ao congresso que a 14 do corrente, deve ter-se verificado em Bath.

Em quanto entre nós se distribuem com mão larga commendas e distinccões honorificas a quanto parvo por ahi enxameia, lá fóra, mais sisudos que nós, os titulos e as honras só resahem nos homens de reconhecido merito.

* * *

Da *Revolução de Setembro* transcrevemos :

Eram 2 horas e meia da noute, quando desconfiados um do outro marchavam a passo lento, com ar mysterioso e aspecto taciturno dous municipaes pela rua Nova do Carmo. Aguda voz lhes feriu os delicados tympanos.

Era um cidadão, que tendo sahido de S. Carlos, vinha tomado de um ataque de melomania, e entoava com a mais esganiçada voz de tenor diversas cantatas populares na clave de dó. Mas este dó excitou a ira dos mantenedores do publico socego, que se lembraram com saudade de quanto tão desconcertado concerto attribularia os felizes que jaziam deitados. Sob o dominio desta humanitaria idéa, e esquecidos do artigo da carta que diz que nenhum cidadão póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer cousa que as leis não determinem, dirigiu-se a patrulha ao cantador interrompendo-o :

— Que gritaria é essa ?

— «Je chante ce heros qui regna sur la France
«Et par droit de conquête et par droit de naissance»

— Não percebo. Explique-se.

— «Io canto l'armi é il capitan pietose
«Che il gran sepolchro liberó di Christo. »

— Põe a um canto do sepulchro o nosso capitão e as nossas armas ? Isto posto é um insulto a policia !

— «As armas e os barões assignalados... »

Proseguiu ainda o cantador.

— Ah zomba da força ? Está preso.

— Nunca mais.

— Acompanhe-nos.

— Não quero.

E o pacifico cantador deitou a correr trauteando:

— «Fugiu Custodio
« Gaspar Teixeira,
« Deixou no campo
« A cabelleira. »

A policia cançou-se de balde, e não póde agarrar esta *grande criminoso*.

* * *

Morreu ha pouco nas immediações de Olmutz na Moravia, um camponez de 117 annos e tres mezes de edade.

Este centenario, que até ao fim da sua longe carreira gosou todas as suas faculdades physicas a moraes em toda a plenitude, estava namorado de uma bella rapariga de 23 annos com a qual devia em poucos dias passar a quartas nupcias.

Era um valoroso veterano das lides conjugaes.

* * *

A semana passada foi enviada pelo caminho de ferro para Paris uma arraia monstruosa, a primeira das arraias, pescada por uns Gravelinos.

Este peixe gigante pesava 110 kilogrammas, e tinha de comprimento dous metros e dez centimetros. Dava de comer a um regimento.

Escrevem de Kiel á *Agencia Havas* :

O heróe do dia é um marinheiro prussiano ; e, effectivamente, as suas aventuras são dignas de figurar na legenda maritima.

Este marinheiro, chamado Gern, foi ferido no combate naval de Jasmund e cahiu ao mar.

Depois de ter nadado durante quatro horas, foi visto e recolhido por um brigue de Lubeck.

Este brigue foi capturado por um navio dinamarquez e Gern foi conduzido como prisioneiro de guerra para Nybourg.

A 15 de agosto, Gern, evadindo-se com mais tres prisioneiros, foi perseguido por um descamento de soldados dinamarquezes.

Gern matou dous e teve ainda força para se lançar n'uma lancha e ganhar o alto mar.

[illegible] um navio de guerra prussiano encontrou a lancha onde jazia moribundo o desgraçado e corajoso fugitivo.

E' [illegible] dos os cuidados.

Gern está no hospital de Dantzick e espera-se salva-lo.

A *Aigle*, de Tolosa, narra o seguinte caso :

Havia mezes que, por motivos insignificantes, se déra uma desavença entre as familias Méliorat e Guimbaud.

D'uma forte assuada, feita em agosto ultimo, aos Méliorat pelos Guimbaud, seguira-se a condemnação imposta pelo tribunal de policia a estes ultimos, em 17 de setembro.

No dia seguinte, e era um domingo, Méliorat, tendo ido ver uma plantação de couves que lhe pertencia, achou-a toda destruida. As suspeitas cahiram logo, como era de ver, sobre Guimbaud ; e Méliorat fez queixa ao commissario de policia do bairro.

Guimbaud pae e filho pagaram a coima, e o magistrado ameaçou-os com a comparencia no tribunal judicial, em caso de reincidencia.

Desde então, começou de germinar-lhes no coração o espirito do odio, que mais tarde havia de manifestar-se por um modo tão desastrado.

Ha dias, n'uma terça-feira ao meio dia, Arnaldo Méliorat e sua mulher paravam em frente da casa dos Guimbaud, na occasião em que pae e filho apparelhavam um carro para a vindima. Guimbaud, assim que viu Méliorat, disse para o filho :

— Vae-me buscar a espingarda.

Dito e feito : o rapaz trouxe a arma.

Méliorat estava, então, a uns cinco ou seis passos de distancia. Guimbaud faz pontaria, e desfecha com elle. O tiro feriu-o nas costas ; Guimbaud dispara segundo que vae ter lhe a um braço. O ferido corre a abrigar-se n'uma casa proxima ; a mulher, transida de susto, corre a soccorrer o marido.

Guimbaud pae trava da espingarda, engatilha-a, e corre atraz da mulher de Méliorat que de certo era victima se não vem, naquelle momento algumas pessoas, trazidas ali por effeito das detonações.

Recresce o furor dos assassinos.

Vão em cata do restante da familia Méliorat, que andava vendimando, em sitio distante d'ali. Mas, tendo alguem avisado á tempo aquella pobre gente, vinham a toda a pressa acudir aos seus. Sahe-lhes ao encontro Guimbaud pae e filho, munidos d'uma espingarda de dous canos, e d'uma carabina, armada de bayoneta. Fogem-lhes os Méliorat ; a mulher que não póde seguir o marido e o filho, foi abrigar-se junto d'um pobre vendimador. Guimbaud pae corre sobre ella e dá-lhe quatro bayonetadas. Com os auxilios de um tal Gilòle, os Méliorat agarram a Guimbaud, lançam-o por terra, desarmam-o, e preparavam-se já para tirar-lhe a vida, quando o filho teve a valentia de o salvar.

Arnaldo Méliorat é transportado para uma casa immediata para ser tratado ; mas mesmo lá vão ter os Guimbaud, que disparam dous tiros na direcção do lugar em que se achava o ferido, e ameaçam com a morte a quem tiver a ousadia de se chegar para elles.

Em quanto tudo isto se passava, Bidault, commissario de policia do bairro, tinha preparado um certo numero de agentes policiaes, e vinha com elles na direcção do sinistro. Já a este tempo os Guimbaut, dispostos a resistir até á ultima, se tinham retirado, indo emboscar-se, armados de espingardas, por detraz das arvores do jardim da sua residencia.

O commissario, munido das insignias do seu cargo, fez-lhes duas intimações sem obter resposta ; a terceira, Guimbaud pae aponta contra elle a espingarda, gritando : « Maldito commissario, olha que te estendo !... »

Bidault nada soffreu porque o tiro foi dar no tecto de uma casa immediata.

Logo que tal soube, o commandante da *gendarmerie* mandou partir uma escolta á toda a pressa. Juntamente com a escolta chegou o secretario geral da prefeitura, e varios funccionarios publicos.

Toda esta gente cercou logo a casa d'onde partia uma fusilaria continua.

O commandante da escolta, acompanhado dos soldados, encaminhou-se denodadamente para a casa, e nessa tentativa houve alguns feridos. O inspector da policia que, pouco á pouco, se tinha aproximado da casa, ouviu a um dos Guimbaud estas palavras :

— Havemos de matar em quanto podermos ; mas, em se nos acabando as munições damos cab das cabeças.

As 5 horas e meia da tarde, veiu de Tolosa um [illegible] fazendo noute, decidiram que deveria dar-se á casa um ataque em fórma.

A columna de ataque, que era composta do 17º de caçadores, da *gendarmerie*, e de cabos de policia, e commandada pelo Sr. Mattei, capitão da *gendarmerie*, avançou em direcção á casa ; de lá deram uma fortissima descarga, de que resultou cahir mortalmente ferido o capitão Mattei.

Guimbaud filho apparece a uma janella, dizendo aos soldados que se rendia.

Fiado nisto, *gendarme* Montegut, dirige-se á elle, e diz-lhe que lance fóra a espingarda ; mas, apenas tinha proferido estas palavras, quando uma balla, varando-lhe o peito, o lançou por terra para nunca mais se erguer.

Levada de um impulso militar, ao vêr prostrado o seu camarada, a tropa avançou. Deste ataque decisivo resultou o ferimento mortal de Guimbaud filho, o incendio de um palheiro, que fez logo presa das chammas toda a casa.

D'entre as labaredas sahio Guimbaud pai, todo ensanguentado, e tendo-o agarrado os soldados, e exclamava :

Se cahi nas garras da justiça não foi porque não fizesse a deligencia de lhes escapar ; pois disparei em mim dous tiros de pistola, e uma punhalada, e não consegui matar-me.

Este miseravel, sua mulher e um filho, tendo escapado ao incendio, foram transportados para o hospital de Tolosa, e d'ahi, se escaparem á morte, serão levados aos tribunaes.

O incendio só se extinguio ás 9 horas da noute, com os auxilios dos bombeiros de Tolosa.

Em toda aquella lucta medonha, a tropa, mostrou denodo e coragem.

Dos assassinos só um soccumbio ; da parte da força armada, houve desgraças a lamentar, taes como : a morte de um bravo militar e varios ferimentos graves, na cura dos quaes muito se hão distinguido alguns medicos do hospital de Tolesa.

As exequias do *gendarme* Montégut foram muito concorridos. O cadaver foi enterrado no cemiterio de S. Cypriano.

Lê-se na *Revolução de Setembro* o seguinte :

PARA QUE SERVE O DINHEIRO ?

Para ser bom moço ;
Para ser bem recebido ;
Para ser cavalheiro ;
Para ser acceito em presença de uma mamãa melindrosa ;
Para ser homem de bem ;
Para ter bonito cabello, ainda que seja calvo ;
Para ter prestigio local ;
Para ser louro, ter olhos negros, ser elegante homem da moda, bem fallante e sempre galanteador e gracioso :

Só se necessita ter muito dinheiro, muito dinheiro !

O dinheiro é a mola real do seculo.

Rotechild é um rei entre os soberanos da Europa.

Mirés uma potencia.

Salamanca um genio inspirado pelos espiritos invisiveis : um magico um feiticeiro.

Homem que não tem dinheiro é um homem perdido,

Com dinheiro ascende-se ao templo da gloria ; mas da gloria terrena, se intende.

Sem dinheire, cai-se no muladar, no olvido, no despreso.

Quantos poderosos pelo dinheiro, já se vê, pensarão até em escalar a bemaventurança, deslumbrados pelo o incenso e adulações que lhes tributa o infeliz genio humano !

Miseria do homem !

O saber é só o que alcança a immortalidade, e a virtude a que abre as pertas do céu !....

* * *

EM QUE SE PÓDE CONVERTER UM HOMEM ?

Em assento quando viaja de carruagem.
Em *numero*, quando vive na hospedaria ou vai para o hospital.
Em *caso*, quando é atacado da colera.
Em *fulano*, quando fallam delle.
Em *bilhete*, quando vai ao theatro.
Em *autor de dias*, quando tem filhos.
Em *proximo*, quando tem fraquezas.
Em *primo*, quando paga.
Em *alma*, quando vive n'uma cidade populosa.
Em *abelstado*, quando segue a carreira militar.
Em *transeunte*, quando anda pela rua.
Em *pombinho*, quando a mulher lhe faz festinhas
Em *amado ouvinte*, quando vai aos sermões.
Em *ponto*, quando joga.
E por ultimo, em *cadaver* quando morre.

* * *

Acaba de publicar-se em Paris uma obra, que tem por titulo : «Novo systema dos mundos ; proxima reproducção dos diluvios universaes.»

Já se vê que o fim do mundo está mais proximo do que alguem imagina ; e se de alguma cousa val a opinião do illustre autor daquella verdadeira proferia, bom sera que nos vamos prevenindo em predispôr os animos e as consciencias, para que nos não colha de subito o dia tremendo do juizo.

Na precitada obra annuncia o autor «varios diluvios.»

Parece que um só bastará para dar cabo de tudo isto.

Deus tenha compaixão de nós !

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XXIV

A interrogação do morgado não fez mais abalo no tribunal da Providencia, que os insultos de Julião e as provocações de Luthero ao homem Deus da Galiléa.

Confessou-se castigado, conheceu que expiava : a Providencia que mais queria do verme ? Deixou-o a revolver se nos espinhos e voltou a face do guzano, que se pascia em sua propria podridão.

Desde aquella nora. Nicoláu, olhando-se no baço espelho de sua consciencia, viu-se hediondo ; e aos vidros, em que poucos dias antes se gosava e narcisava nos seus frescos e garbosos quarenta e quatro annos. via-se agora encanecendo, da noute ao dia, com rapidez de condemnado nas ultimas setenta horas do oratorio.

« Eu posso ainda levantar-me d'este abatimento ! dizia comsigo elle — Irei longe d'aqui, irei á França, a Italia, a toda parte onde a riqueza inventa delicias, irei gosar, esquecer-me viver ! »

Este desafogo acalentava-lhe o exaspero breves instantes. La no excesso de sua alma havia uma elaboração de veneno, que lhe coava na chaga, assim que o unimento da esperança começava a cicatriza-la.

Duas vezes tivera as malas feitas para sahir de Portugal ; porém, a hora de partir, senhoreava-o a prostração de um enfermo no extremo periodo da cachexia, com desalento anniquilador, que o forçava a desistir, exclamando :

— Onde vou eu ? Em que parte do mundo se acabam os limites do meu inferno ?

E então, commovia a lagrimas ve-lo chorar a elle com saudades do filho ; mas nem a consolação amarga destes prantos lha era concedida ! Sobresaltava-o a duvida de ser elle o pae d'aquella creança. Calculava épocas, via attentamente a data gravada na manilha de ouro, que encontrara na caixa da ama ; agora, inferia d'aquella data provas concludentes da legitimidade do filho de Beatriz ; logo, convencia-se da fallivel significancia das lettras gravadas, podendo ellas meramente commemorar o dia em que fôra dada a prenda. Execrava então o filho, enquanto a soledade e insulaçã de toda a convivencia lh'o não mostrava como esteio unico á vida.

Vagando de quinta em quinta, a final deixou-se ficar em Palmeira, encerrado em pouquissimo da casa, estranho ao governo d'ella, inaccessivel a foreiros, a criados, a raros amigos que o procuravam. Um só homem conseguira entrar ao quarto de Nicoláu de Mesquita ; era o octogenario reitor, varão de preciaras virtudes, que advinhara o essencial da angustia do fidalgo, que elle baptisara e beijara nos braços de sua mãe, quando assistiu ás estrondosas festas do baptisado. Quantos esforços fez o santo homem para-o tirar á luz e as distracções do campo todas se malograram. Chamava-lhe o pensamento a cousas de lavoura, obras começadas, melhoramentos que fazer, a recoustrucção da torre de menagem meio arruinada.

Nicoláu respondia :

— O meu tumulo está edificado ha duzentos annos : não tenho outras obras que faço, padre reitor.

Ainda receioso de impacienta-lo, o ancião teimava em fallar-lhe de obras.

Um dia, tres mezes depois da morte de Beatriz, disia o clerigo :

— Quando vi abrir-se o aqueducto da agua que vae dar ao jardim, e andavam lá trabalhadores, cuidei que V. Exc. resolvera, como seus paes haviam tencionado, formar um grande tanque no terreiro para beberem os cavallos. Esteve a mina aberta uns dias, e depois, logo depois que S. Exc. a Sr. D. Beatriz que Deus tem, fallaceu, fechou-se o aqueducto.

— É que eu mandei suspender todas as obras, respondeu Nicoláu, e o feitor mandou logo empedrar a bocca da mina.

— E por que não ha de V. Exc. entreter as suas horas n'uma obra tão util para a casa e para o povo ?

— Que me importa o povo e a casa ? replicou o fidalgo.

— O povo creio eu que importa a V. Exc. meu bom fidalgo, por que paes e avós d'este povo foram sempre como filhos dos ricos homens da Palmeira do Vidago. O povo lucraria muito se V. Exc. lhe desse para as suas necessidades, a agua que superabunda nos hortos e quinta, Esta pobre gente, quando os calores seccam as fontes, vae buscar a grande custo e perda de tempo, a agua á freguezia proxima. Aqui tem V. Exc. que esta em sua mão, com pequenissimo dispendio, soccorrer este povo, que tão alegre ficou, assim que eu lhes disse a intenção abençoada de V. Exc. Parece que tem praga de inveja aquella obra ! Seu Exm.º avô abriu a mina, o paesinho de V. Exc. continuou-a, ao Sr. morgado fez lavrar quinze braças ; e quando esta mina ia por pouco encontrar-se com o aqueducto, que desce da terra, vejo eu os jornaleiros a tapa-la de cantaria grossa.

Nicoláu ergueu-se com semblante enfastiado, e o reitor callou se, como sempre, assim que a expressão do tedio assomava no rosto do morgado como preparação para um grosseiro. «Queira deixar-me só, padre reitor.»

Deste dialogo fica inteirado o leitor, que a mina ficou sendo a sepultura de Raphael Garção, e que o apodrecimento do cadaver não chegou a ser presentido pelo fetido das exhalações.

XXV

O virtuoso reitor do Vidago, presenciando as lagrimas com que Nicoláu fallava de seu filho, e da impossibilidade de descobrir a paragem delle, foi a Chaves, e insuspeitamente averiguou de pessoas intimas de Martinho Xavier, e inimigas do viuvo de Beatriz, que o menino estava em Londres com seu avô, esperando o tempo proprio de entrar em collegio. Este descobrimento arrancou o pae ao seu marasmo.

Aquella unica estrella, a espaços, lhe preluzia no futuro, na velhice que elle esperava receber da vontade divina como castigo. Animado pelo sacerdote, Nicolau foi á Londres, onde esperou inutilmente seis mezes o apparecimento do filho ou do sogro. O imprevisto encontro d'um amigo de Lisbôa, ligado á diplomacia portugueza, esperançou-o em descobrir a residencia de Martinho Xavier, se elle existia em Londres. De feito, e facilmente se deparou ás investigações policiaes o velho fidalgo vivendo nos arrabaldes, com modesta decencia, e quasi incommunicavel. Nicoláu, sosinho, e commovido de jubilo, que lhe amaciava as asperezas da indole, apresentou se de subito ao pae de Beatriz, no momento em que o velho passeava o menino sobre o chão arrevaldo do jardim, ensinando-lhe os nomes das flores e arbustos. Foi uma sorpreza, que Martinho Xavier não prevenira, deixando abertas as portas gradeadas do jardim. Se Nicoláu batesse á porta, nao lh'a teriam aberto, sem prévias consultações e licença do velho, cioso Pygmalião daquelle thesouro.

Nicoláu correu arrebatado ao filho. A criança apavorada daquelle homem de longas barbas brancas, aconchegou-se do seio do avô, que se acurvara a defende-lo, sem ter ainda reconhecido o genro. O morgado, com os olhos marejados de lagrimas, parou á curta distancia do grupo, e disse affectuosa e tristemente :

— Pois tambem tú me foges e despresas, filho da minha alma ?

O pae de Beatriz fez espanto da desfiguração do genero. O menino reconheceu-o pela voz, e oscillava entre o avô e o pae, dizendo com voz tremida e balbuciante falla :

— O meu papá não morreu ? O avô disse que sim.

— Morri, meu filho, morri ! — respondeu soluçante o desgraçado.

Martinho Xavier encheu-se de compaixão daquelle homem, ferido pela mão divina. Baixou olhos á criança, e disse-lhe :

— Abraça-o, Martinho, que é teu pae.

— E a mamãa ? perguntou o menino, apertado nos braços do pae. E a mamãa tambem não morreu ? Onde está ella ?

O rubor da alegria e do alvoroço coou-se instantaneamente no rosto do pae, e um como pedaço de mortalha, amarellecida pelo tempo entre as taboas sepultadas do caixão, lhe cobriu a parte do rosto que as barbas descobriam.

Martinho Xavier comprehendeu a amargura daquelle silencio, e houve pejo de não poder levantar a voz em defeza de sua filha.

Nicoláu, com o menino nos braços, avisinhou-se do sogro, e disse-lhe compungente, e com os olhos quebrados de supplicante amargura.

— Não sei porque me has de odiar, primo Martinho !

As minhas desventuras, se fossem sabidas, commoveriam toda a gente, e as minhas culpas seriam perdoadas. Que julgas tú de mim ?

— Que és um infeliz — respondeu brandamente o velho.

Bem hajas ! — volveu Nicoláu. — Escuso perguntar-te se me julgas o assassino de Raphael Garção.

— Que me importaria isso ? redarguiu Martinho. Seria bem morto, se era infame !

— Atrozmente infame !... E quem me assevera que elle não vive ?

Martinho Xavier, encarou penetrantemente nos olhos de Nicoláu, e disse :

— Quem matou, pois, Raphael ? Morto está elle. Raphael tinha um só amigo ; era Ricardo de Almeida. Tenho uma carta delle, carta recebidas todos os paquetes. Ricardo nunca mais teve novas de Raphael... Quem o matou, pois ?

— Não sei, pela vida de meu filho eu t'o juro, Martinho Xavier, se a minha palavra perdeu a tua confiança ! Deus fulmine este anjo que é tudo que me resta, se eu comprehendo que morte foi a de Beatriz, e se tenho sombra de suspeita do destino que levou o vilão, que tantas vezes me apontaste como...

— Basta ! interrompeu o velho, está aqui uma criança, que Deus dotou com precoce entendimento. Ha dous nomes, que eu exijo que este menino esqueça. Vens buscar teu filho ?

— Não primo : venho pedir-te que voltes com elle e comigo a Portugal.

— Não ; leva-o, e deixa-me morrer, onde mais não veja a sombra de minha filha.

— Ficarei comtigo, Martinho Xavier, e com meu filho, disse Nicoláu. Virei eu perturbar o teu socego ?

— Vens ; mas eu acceito de boa vontade o que esta determinado por Deus. Ficarás comnosco. Assistirás á educação de Martinho ; e quando elle tiver a sabedoria, que contrabalança as desventuras, e fortalece o animo para subjuga-las, então ireis para a patria, e eu estarei então morto e esquecido.

Nicoláu de Mesquita aposentou-se na vivenda do sogro, sem intentar melhora-la. Afóra os contentamentos aspirados nos labios da creança, o restante de sua vida era dôr sem intermissão. Nenhuma variedade procurava ás suas meditações, não podia se quer conversar com o primo em assumptos ligados ao nome de Beatriz. Se o pae, no secreto de alma lhe havia perdoado, envergonhar-se-hia de confessa-lo. Como já não podia mal lize-la, tambem fugia de suscitar remenuscencias della.

Assim passaram, nesta angustiosa e contemplativa mudez, um anno.

Martinho, observando com dôr o deperecimento do genro, suggeriu a idéa de irem ver França. Nicoláu approvou-a indifferentemente. Como conhecia as miudezas de Paris e outras cidades, disse que a todas iriam, excepto Leão. Aqui devia viver o marido de Margarida Froment.

Foram, e ao terceiro dia de residencia em Paris, Nicoláu viu no boulevard dos Italianos um homem conhecido, encostado a vidraça de um estabelecimento de modas ; era o chanceller, que havia sido do consulado francez no Porto. D'ahi a segundos, viu sahir uma mulher de bello exterior, e dar o braço aquelle homem : era Margarida Froment.

De maneira que o brioso amigo do marido da infame, como elle a cathalogara, o campeão voluntario da honra de Ernesto, degenerara tanto em pundonor de espiritos, que, aberta a conjuncção prospera, tomou conta da mulher do seu amigo.

Margarida cravou os olhos em Nicoláu, e fez pé atraz de espantada. O morgado inclinara-se a ouvir uma pergunta do filho. Martinho Xavier fôra estranho ao lanço

Volvidos quinze dias, Nicoláu, passando no bosque de Bolonha, viu um homem, que guiava um phaetonte, em que iam duas mulheres de imponente belleza, e brilhantemente vestidas, inclinadas para o elegante conductor dos fogosos cavallos. Reconheceu-o.

Ao pé delle estava uma roda de Francezes, um dos quaes, apontando o transeunte do phaetonte, dizia aos outros :

— Ahi vae Ernesto Froment espalhando os ultimos dez mil francos da fabrica vendida.

Outro ajuntou :

— Em dez annos gastou duzentos mil francos.

Ainda um terceiro :

— Com seis magnificas mulheres. Diz elle que os ultimos mil francos ha de enguli-los como Gilbert enguliu a chave.

— A comparação é modesta ! observou um.

— Gilbert, accudiu outro, estremece de horror sabendo que foi parodiado por uma besta maior da marca.

Nicoláu passou ávante, e dizia entre si :

— Ernesto e Margarida não expiou, por que se não devem nada.

Vista a grande cidade, Martinho Xavier desejou a quietação da sua casinha, sua cabana de Londres Nicolau seguiu-o authomaticamente, discutindo em segredo a ordem das leis providenciaes. A inducção que vimos haurir da impunidade de Margarida, e do alegre viver de Ernesto, prova que o homem principiava a formar um systema racional em materia de expiações.

Tem escapado a muito philosopho e theologo a grande verdade, que elle apanhou pela incoercivel guedelha. E' effectivamente verdade que uns certos maridos de umas certas mulheres nada expiam, por que não se devem nada.

A respeito destes e destas parece que a Providencia diz em linguagem chãa :

« La se entendem, e lá se avenham. »

Margarida, Nicoláu e Raphael foram exceptuados deste menospreço da Providencia.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO